ANNO XXIX. SEGUNDA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1853. N. 48.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 26 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 28 ¼
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$860
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	16 de Jan.	Austria	4 de Jan.
Hespanha	13 de »	Suissa	2 de »
França	22 de »	Suecia	28 de Dez.
Belgica	3 de »	Inglaterra	22 de Jan.
Italia	2 de »	E. Unidos	4 de »
Alemanha	5 de »	Mexico	15 de »
Prussia	4 de »	California	8 de »
Dinamarca	31 de Dez.	Chili	1 de Nov.
Russia	30 de »	Buenos-A.	2 de Fev.
Turquia	25 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	29 de Jan.	S. P. do Sul	12 de Jan.
Maranhaõ	6 de Fever.	Minas	3 de Fev.
Ceara'	9 de »	S. Paulo	3 de »
Parahiba	14 de »	R. de Janeiro	15 de »
Alagôas	20 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Romao.
1 Terça. Ss. Adriao, Eudoxia e Suitberto.
2 Quarta. Ss. Jovino e Basilio.
3 Quinta. Ss. Hemeterio e Marinho.
4 Sexta. S. Casimiro. P. do Sur. dos Mart.
5 Sabbado. Ss. Focas e Palatino mm.
6 Domingo. 4. da Quaresma. S. Victor.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto minguante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente as 11 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

CONSELHO SUPREMO MILITAR.

Provisao'.

Dom Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil : faço saber aos que esta minha provisão virem, que, tendo subido á minha augusta presença uma consulta do conselho supremo militar, datada de 26 de novembro do anno proximo passado, a que mandei proceder sobre a representação da contadoria geral da guerra, relativamente á duvida em que se acha, ácerca da gratificação que deva competir aos fiscaes dos corpos do exercito, quando não forem majores effectivos, e conformando-me inteiramente com o parecer do conselho : hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 15 de dezembro do sobredito anno, mandar declarar—que os officiaes que servirem de majores fiscaes dos corpos do exercito, deverão perceber a gratificação marcada no decreto numero quinhentos quarenta e dous de 21 de maio de 1850 para os majores effectivos ; praticando-se assim com aquelles officiaes o mesmo que se acha estabelecido para os que servem de commandantes de corpos, embora sejam de postos differentes. Pelo que mando á autoridade a quem competir, é mais pessoas a quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem, e nella se contem. Sua magestade o imperador o mandou pelos conselheiros de guerra abaixo assignados.—José Francisco do Amaral a fez nesta corte e cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mez de Janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1853. E eu o coronel João Baptista Ferreira, official-maior, servindo de secretario de guerra, a fiz escrever e subscrevi.—*Joao' Chrysostomo Callado.—Antonio Elezario de Miranda e Brito.*

Provisao'.

Dom Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil : faço saber aos que esta minha provisão virem, que, tendo subido á minha augusta presença uma consulta do conselho supremo militar, datada de 22 de outubro do anno proximo passado, a que mandei proceder sobre o officio do tenente general commandante das armas da côrte, em que, expondo os inconvenientes que resultam ao serviço de serem contratados pelos commandantes dos corpos musicos paisanos, pede permissão para que, d'ora em diante, taes contratos, e os dos tambores, clarins e cornetas, sejam feitos no quartel general, como se pratica com os voluntarios ; e conformando-me inteiramente com o parecer do conselho : hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 27 de novembro do sobredito anno, determinar :—que d'ora em diante, os contratos tanto para musicos, como para tambores, clarins e cornetas se façam pelo quartel general : podendo ser esses contratos de tres annos ou mais, percebendo taes individuos as vantagens proporcionaes ao tempo de seus respectivos engajamentos, que são actualmente concedidas ás praças de pret do exercito : quanto porém aos que estão já servindo em virtude de contratos feitos pelos commandantes dos corpos, dever-se-ha cumprir os contratos com elles feitos. Pelo que : mando á autoridade a quem compete, e mais pessoas a quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem e nella se contem. Sua magestade o imperador o mandou pelos conselheiros de guerra abaixo assignados. Joaquim Felix Conrado a fez nesta côrte e cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mez de janeiro do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de 1853. E eu o coronel João Baptista Ferreira, official-maior, servindo de secretario de guerra, a fiz escrever e subscrevi —*Manuel da Fonceca Lima e Silva.—Joao' Paulo dos Santos Barreto.*

MINISTERIO DO IMPERIO.

1.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 18 de janeiro de 1853.

Subindo á presença de Sua Magestade o Imperador o officio de 16 do corrente mez, em que Vmc. pergunta se no impedimento do juiz de paz mais votado, e dos dous immediatos em votos deve Vmc. presidir ao acto da qualificação dos votantes dessa freguezia, tendo servido em quarto lugar o anno findo ; ou se o dito acto deve ser presidido pelo juiz de paz mais votado do novo quadriennio : manda o mesmo augusto senhor declarar-lhe, que devendo a junta de qualificação ser sempre presidida pelo individuo que tiver feito a convocação de eleitores e supplentes para a formação della, como he expresso no artigo 110 da lei regulamentar das eleições, he claro que não pode ser presidida a dessa freguezia por nenhum dos juizes de paz do novo quadriennio, e sim pelo do quadriennio findo, por quem foi feita a convocação. O que communico a Vmc. em resposta ao mencionado officio.

Deos guarde a Vmc.—*Francisco Gonçalves Martins.*—Sr. juiz de paz da freguezia de Paquetá.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 17 de janeiro.

Ao Sr. ministro do imperio, que, posto que Jose Albano Cordeiro esteja comprehendido na disposição do § 2. do artigo 27 do regulamento de 10 de julho de 1850, e por isso pagasse o sello fixo e não proporcional pelo titulo de nomeação de substituto interino da aula de commercio, todavia em vista da disposição do artigo 87 do mesmo regulamento, sustentada por diversos despachos do tribunal do thesouro, a nenhum empregado, seja ou não de nomeação interina, se tem pago vencimento senão da data do pagamento do sello do respectivo titulo em diante, embora a esse pagamento tenha precedido exercicio effectivo do emprego, como acontece com o dito Cordeiro, sobre quem versa o aviso de 3 deste mez.

Dito.—Ao administrador da recebedoria, declarando, que não se pode comprehender no § 9. do artigo 2. do regulamento de 15 de junho de 1844, para o effeito de pagar o imposto de escriptorio o compartimento de um theatro, ou outra qualquer sala de espectaculos publicos onde se vendem os bilhetes de entrada, sendo portanto o recurso de João Caetano dos Santos a respeito da exigencia do imposto de escriptorio do theatro de S. Januario, correspondente ao anno de 1850 a 1851, deferido nessa parte ; e indeferido quanto ao imposto sobre seges, porque não apresenta documento que justifique a allegação de não estar a elle obrigado.

Dito.—Ao presidente da Parahiba, communicando-lhe a remessa de 5:000$000 rs. em moeda de prata, pelo vapor *Mucury*, que será empregada bem como a que existir das duas anteriores remessas no troco das notas de 1$ e 2$000 rs. dilaceradas, e ordena-se-lhe que declare a todas as estações publicas de arrecadação, que não devem recusar as notas dilaceradas, seja qual for o seu estado, com tanto que sejam verdadeiras, no pagamento dos impostos que por ella se arrecadam, e que as notas desses valores em bom estado continuam a correr, emquanto senão ordenar a sua substituição.

Dito.—A' thesouraria, sobre o officio de 24 de novembro, n. 84, em que pondera os inconvenientes, que resultam de não serem pagos, sem a apresentação das patentes, os officiaes, que foram reformados nos termos do artigo 9 da lei de 18 de agosto de 1852, ácerca do que representára o commandante das armas da provincia, e reconhecendo-se a exactidão das observações, ordena-se que se appliquem aos referidos officiaes as disposições da ordem circular de 3 de abril do anno passado, observando-se na sua execução o seguinte : a thesouraria deverá dar guia aos referidos officiaes, com as quaes irão pagar na estação competente o sello das patentes, e os direitos de 5 por % pela duodecima parte delles, como he permittido por lei, devendo ser taes guias apresentadas ao respectivo pagador, para que se verifique o pagamento do soldo ; e quando os referidos officiaes obtiverem as patentes, deverão apresenta-las nas mesmas estações em que pagaram os direitos, para que á vista das ditas guias se averbe na patente o pagamento do sello e dos direitos que dellas constar, pondo-se novo sello no lugar competente, e declarando as datas e quantias de cada um de taes pagamentos, recebendo-se nesse acto as guias e cancellando-as na forma do art. 20 do regulamento de 10 de julho de 1850 ; e se por ventura não estiverem integralmente pagos os direitos, continuar-se-ha a averbar nas patentes os ulteriores pagamentos.

Dito.—A' do Pará, approvando o procedimento de haver mandado abonar ao fiel do thesoureiro da thesouraria, José Henriques Cardoso de Castro, nomeado pela presidencia para interino thesoureiro da alfandega, por inteiro o ordenado e porcentagem, visto ter sido aquelle fiel nomeado para um emprego vago de repartição diversa ; ficando por isso sob a regra de que o nomeado e provido, posto que interinamente para um emprego vago, tem direito a perceber todos os vencimentos respectivos. Se a nomeação interina fosse por um emprego vago da mesma repartição, a thesouraria nesse caso teria lugar a applicação do art. 7. do decreto de 27 de julho de 1846, que teve por fim regular as substituições e serventias de empregos vagos, pelo que pertence aos vencimentos de cada uma repartição e entre empregados della.

Dito.—A' mesma, sobre a consulta se estão os parochos autorisados a celebrar missa, e ministrar sacramentos em casas particulares, fóra dos casos urgentes, independente de licença por escripto, e competente pagamento do sello se responda, que como a taxa do sello he imposta sobre os titulos ou papeis, e não são sujeitos a ella os actos que não se apresentam por escripto em alguns dos titulos ou papeis que o regulamento menciona, o que compete as autoridades fiscaes he diligenciar saber, não se devia proceder licença de autoridade ecclesiastica, mas se de facto a houve por escripto para exigir o respectivo sello.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de fevereiro de 1853.

Officio.—A thesouraria de fazenda, remettendo para os fins convenientes dous mappas, que foram enviados pelo commandante superior da guarda nacional do Bonito, do orçamento da despeza a fazer-se com a mesma guarda nacional.

Dito.—A mesma, para adiantar ao alferes do 8.º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim Bello, que embarca hoje para as Alagoas, o soldo do mez corrente, constante do recebido que remette em duplicata, fazendo-se as necessarias declarações na guia do mesmo alferes.

Dito.—A mesma, inteirando-a de haver autorisado o director da academia de Olinda a mandar assentar na sala de cima do novo edificio destinado para aquelle estabelecimento, duas duzias de taboas de louro, de que precisa, importando essa despeza em 100$000 rs., conforme participou o mesmo director. Officiou-se á este concedendo-se a autorisação de que se trata.

Dito.—Ao director das obras publicas, devolvendo as propostas que acompanharam o seu officio de 27 de janeiro ultimo, e autorisando-o a contratar a compra dos objectos de que faz menção em dito officio, menos o tijolo de alvenaria grosso para a obra da casa de detenção, por ser necessario que Smc. tendo em vista o que se lhe recommendou em officio de 10 do corrente, declare que quantidade existe desse material nos depositos da repartição a seu cargo, e por quanto tempo supprirá a referida obra.—Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao presidente do conselho geral de salubridade publica, accusando recebido o relatorio dos trabalhos d'aquelle conselho no ultimo trimestre do anno passado.

Dito.—A Antonio Zeferino Ponce de Leão, dizendo que a vista da informação, que remette por copia do commissario vaccinador provincial, não pode ter lugar o que Smc. pretende, como commissario vaccinador municipal da cidade da Victoria.

Dito.—A camara municipal da Villa Bella, remettendo para ter o uso conveniente, tubos capillares com o pus vaccinico que aquella camara requisitou.

Portaria.—Nomeando interinamente os officiaes abaixo declarados, para com o director do arsenal de guerra, comporem o conselho administrativo para o fornecimento do mesmo arsenal.

Officiaes a que se refere a portaria acima.

Coronel reformado, José de Brito Inglez.
Tenente-coronel, Antonio Gomes Leal.
Segundo-tenente, Bernardo Pereira do Carmo.—Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dita.—Nomeando o padre Luiz Carlos Coelho da Silva, para professor da cadeira de grammatica latina da villa de Iguarassú, creada pela lei n. 287 de 4 de maio do anno proximo passado, visto ter sido approvado no concurso, á que se procedeu.—Expediram-se as necessarias communicações á respeito.

Idem do dia 17.

Officio.—Ao Exm. presidente das Alagoas, solicitando informações á cerca do ex-soldado João Ferreira de Souza, que segundo consta dos papeis que remette, tendo sido condemnado pelo jury do Penedo em 14 annos de prisão, veio recrutado da comarca do Brejo em fevereiro do anno proximo passado com o nome trocado.

Dito.—Ao commando das armas, para mandar apresentar ao director das obras publicas, a manhãa ao meio dia, um soldado de cavallaria para o acompanhar até a cidade de Goianna.—Communicou-se ao referido director.

Dito.—Ao director das obras publicas.—Inteirado de quanto expõe Vmc. em seu officio de 16 do corrente n. 44, tenho á dizer-lhe, que a regra dominante do que lhe dirig em 10, he empregarem-se nas obras publicas materiaes de boa qualidade para terem a solidez e perfeição necessaria, sendo por isso que no citado officio se tratou do tijolo de olarias situadas ao alcance d'agua salgada, a qual não pode deixar de concorrer para a má qualidade desse material e uma vez que seja bom o que se tem empregado nas obras publicas e assim os de mais materiaes, estará satisfeita a obrigação que a lei impõe á essa repartição de inspeccionar a execução das obras, para que sejam bem feitas, tendo porém a notar-lhe, que no deposito de tijolos da casa de detenção alguma porção havia, que era de qualidade inferior, como he o que sai de olarias, que não trabalham com agua dôce.

Quanto ao tijolo de que tem precisão a repartição, conforme diz Vmc. em seu officio, contrate o que for necessario, uma vez que o andamento da obra esteja dependendo desse material.

Dito.—Ao mesmo, concedendo a autorisação, que pedio, para mandar fazer os concertos, de que precisa o calçamento da ponte da Boa Vista, os quaes segundo Smc. declara, podem importar em 25$000 rs. —Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao mesmo dizendo, que pode mandar adiantar ao ajudante de engenheiros, Bernardo Nunes de Oliveira, a quantia de 200$000 rs., por elle requisitada para occorrer as despezas necessarias á concluir a commissão, de que se acha encarregado no centro da provincia.—Inteirou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao juiz municipal da 1.ª vara, devolvendo as informações, á que se refere o seu officio de 3 de novembro do anno proximo passado, e remettendo nas copias de numero 1 a 5 os esclarecimentos, que ministrou o marechal commandante das armas, sobre o sentenciado Manoel Baptista Cardozo.

Dito.—Ao bacharel João Carlos Pereira Ibiapina, juiz de direito nomeado para Garanhuns recommendando, que quanto antes siga para aquella comarca afim de entrar no exercicio de suas funcções, visto já haver prestado juramento, e tomado posse do dito lugar, e prevenindo-o de que fica marcado o prazo de 3 mezes para Smc. apresentar a sua carta.—Fizeram-se as necessarias communicações a respeito, e officiou-se ao marechal commandante das armas para prestar ao dito bacharel um soldado de cavallaria a fim de o acompanhar até o lugar do seu destino.

Dito.—A' thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver, em vista da sua informação deferido o requerimento em que o bacharel Luiz de S. Boa-ventura Salerno pedia exoneração do cargo de ajudante do procurador fiscal no termo de Iguarassú.

Dito.—A mesma, para pôr em hasta publica a obra a fazer no 15.º lanço da estrada do Páo d'Alho, servindo de base para o contrato da mesma obra o orçamento e clausulas, que remette por copia.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.—A mesma, transmittindo, por copia, o termo de venda das madeiras, de que trata o officio da presidencia de 9 de dezembro do anno proximo passado, as quaes foram compradas pelo arrematante da obra da ponte sobre o rio Pirapama, Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

Dito.—A mesma, inteirando-a de haver autorisado ao director das obras publicas para receber provisoriamente a obra do 3.º lanço da estrada do norte, da qual he arrematante Pedro Cavalcante Wanderley.—Concedeu-se a autorisação de que se trata.

Dito.—A mesma, declarando que as despezas, feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna, devem ser pagas ao respectivo fornecedor, Victorino Moreira de Souza, conforme requisitou o chefe de policia interino.

Dito.—A mesma, remettendo duas contas de despeza feita, nos mezes de junho a dezembro do anno proximo findo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, afim de que, estando ellas nos termos legaes, seja paga a sua importancia (144$120 rs.) a Juvino Eduardo Pina, conforme requisitou o chefe de policia.—Communicou-se a este.

Dito.—Ao Dr. Joaquim de Castro Mascarenhas, medico encarregado da enfermaria dos bexiguentes, estabelecida na cidade da Victoria, declarando em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que a presidencia tem de sua parte procurado minorar o mal, que aquella cidade tem causado o contagio da bexiga, e aos habitantes da mesma cidade incumbe tambem empregar os meios de evitar a maior intensidade de semelhante epidemia, e sua reapparição no futuro, tomando a camara municipal, e as autoridades, a iniciativa nos melhoramentos de que precisa esse lugar, como seja o cemiterio onde se sepultem os cadaveres, e uma fonte, que dispense a necessidade de se beber a agua do ribeiro, que segundo Vmc. declara, está saturada de virus varidico, em consequencia da lavagem das roupas dos bexiguentos ; cumprindo, por tanto, que Smc. se dirija officialmente a mesma camara, propondo os meios, que em sua opinião julgar mais adequados, não só para a extincção do mal, como tambem para evitar, que elle reappareca, ou ao menos que torne a acommetter a dita cidade com tanta força, como agora.

Dito—A camara municipal de Cimbres, remettendo em solução ao seu officio de 26 de janeiro ultimo, copia do que dirigio o presidente do conselho geral de salubridade publica, e declarando, que he da obrigação d'aquella camara cuidar do estado sanitario do municipio, e quando não tenha quota para as despezas á fazer com esse ramo de serviço publico, deve não obstante faze-las, justificando-as, e pedindo credito á assembléa legislativa provincial, pois que, sendo a apparição do contagio da bexiga no mesmo municipio um d'aquelles casos que se denominam imprevistos, não podia por isso a mesma assembléa abrir credito com antecedencia para taes despezas, cumprindo tambem, que a mencionada camara encarregue alguma pessoa de praticar a inoculação, para o que se lhe remette, em uma caixinha, semente vaccinica, uma lanceta, e instrucções sobre a vaccina.—Officiou-se a respeito ao respectivo delegado.

Portaria—Nomeando a Raymundo Nonato Schilk para o lugar vago de amanuense da secretaria da presidencia.—Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dita—O presidente da provincia, tendo em vista o officio, que em o 1. do corrente lhe dirigio o procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda, bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, declarando haver-se dado de suspeito em uma causa pendente no juizo dos feitos da fazenda, na qual he parte seu primo Maximiano Francisco Duarte, resolve nomear ao bacharel Joaquim José da Fonseca para officiar interinamente em dita causa, como procurador fiscal da mesma thesouraria e dos feitos da fazenda.—Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dita—O presidente da provincia, attendendo a que subsistem ainda as razões da portaria de 7 de agosto de 1850, pela qual foi autorisada a admissão de um addido para coadjuvar os trabalhos do archivo da secretaria do governo, resolve determinar, que continue em vigor a citada portaria, e noméa a Firmino Herculano Baptista Ribeiro, que perceberá a gratificação marcada na mencionada portaria.—Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Idem do dia 18.

Officio. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao segundo cadete do segundo batalhão de infantaria, Herculano de Andrade Pessoa. —Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra para mandar dous peritos daquelle arsenal, afim de procederem ao inventario de todos os objectos do serviço e decorações do palacio do governo, com declaração do estado de conservação e valor approximado de cada um, o qual, em virtude do aviso do ministerio do imperio de 19 de janeiro ultimo, tem de ser remettido ao mesmo ministerio.

Dito. — Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, exigindo, á vista de sua informação, sobre o requerimento do preso escravo, Francisco Mossambique, a remessa de uma copia da guia do dito preso, para com ella se officiar ao governo imperial, o qual dará as providencias que lhe parecerem necessarias ácerca da ida do mesmo escravo para o Rio, cuja petição acaba de ter o despacho seguinte : — Pertence a seu senhor promover sua ida para o Rio.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, devolvendo para ser archivada, a relação á que se refere o seu officio de 16 do corrente, na qual estão declarados os objectos comprados para o expediente e aceio da casa da repartição das obras publicas em o presente mez.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, remettendo o requerimento de Anna Perpetua Dantas Senhorinha, acompanhado de copia de informação do director das obras publicas, afim de que mande realisar a compra da casa de que faz menção o dito requerimento pela quantia de 1:000$ de rs., se assim convier a supplicante, que deve saber, que a dita casa não vale essa quantia, como está informada a presidencia, e só a circumstancia de já estar servindo de quartel e cadeia justifica o preço offerecido, devendo aquella thesouraria depois de feito o contrato mandar pagar a supplicante ou ao seu procurador a referida quantia, com declaração de que as despezas de siza e outras, relativas á esse contrato, serão por conta da fazenda, e assim terá effeito a lei n. 300, artigo 36.

Dito. — A mesma, dizendo que effectuando-se o recebimento provisorio da obra do terceiro lanço da estrada do norte, deve aquella thesouraria mandar pagar ao respectivo arrematante, á vista da certificado do director das obras publicas, a importancia da terceira prestação do contrato da mesma obra. — Communicou-se ao referido director.

Dito. — A administração dos estabelecimentos de caridade, para remetter a conta do que está a dever aos mesmos estabelecimentos a thesouraria de fazenda, proveniente do fornecimento de medicamentos para o hospital regimental desta provincia, afim de se pedir credito a repartição da guerra para pagamento de semelhante debito.

Dito. — A' camara municipal da cidade da Victoria, declarando que vão ser presentes á assembléa legislativa provincial os artigos de posturas, confeccionados por aquella camara.

Portaria. — Nomeando de conformidade com a proposta do commissario vaccinador provincial, a Camilo Henriques da Silveira Tavora Indigena, para exercer as funcções de commissario vaccinador na freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé.—Communicou-se ao commissario vaccinador provincial.

Dita. — O presidente da provincia, sciente de que a administração dos estabelecimentos de caridade, composta dos senhores coronel Francisco Jacintho Pereira, como presidente ; Antonio José Gomes do Correio, escrivão ; José Pires Ferreira, thesoureiro : João Pinto de Lemos Junior e Simplicio Antonio Mavignier, vogaes, tem prestado bons serviços, zelando ao mesmo tempo o patrimonio dos ditos estabelecimentos, resolve prorogar por mais dous annos a nomeação da referida administração, e ordena que neste sentido se expeção as convenientes communicações. — Fizeram-se estas.

Idem do dia 19.

Officio. —Ao commando das armas, para com urgencia mandar pôr a disposição do juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara um soldado de cavallaria para levar aos subdelegados deste termo os editaes do jury, e mandados para notificações de testemunhas. — Communicou-se ao mesmo juiz.

Dito. — Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 28 de janeiro ultimo, que tendo sido ouvida a thesouraria de fazenda, he esta de opinião que não póde agora ter lugar a entrega dos botões que havia reclamado o coronel commandante do batalhão oitavo de infantaria, porque o fornecimento dos objectos precisos aos corpos de linha, passa a ser feito pelo arsenal de guerra, segundo o regulamento de 14 de dezembro do anno proximo passado.

Dito. — A thesouraria de fazenda, declarando que as licenças concedidas pela presidencia a Juvencio Augusto de Athayde em 14 de dezembro do anno proximo findo, e a Joaquim José de Souza Serrano em 26 de janeiro ultimo, devem entender-se com os vencimentos que a lei permitte aos que as obtem por motivo de molestia.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo em vista de sua informação, que mande vender em leilão o escaler que pertencendo a repartição da saude do porto desta cidade, acha-se em estado de não poder prestar mais serviços.

Dito. — Ao mesmo, approvando a compra dos cento e cincoenta alqueires de cal branca, de que trata o seu officio de hontem, a 15 rs. o alqueire. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para comprar os objectos precisos para fornecimento d'aquelle arsenal em o presente mez, os quaes constam da relação que S. mc. remetteu, menos o brim de que trata a informação que envia por cópia do contador da thesouraria de fazenda. — Communicou-se a mesma thesouraria.

Dito. — Ao director das obras publicas, communicando que, não só approvou as clausulas e orçamento, a que se refere o seu officio de 14 do corrente, da ponte do Recife, mas tambem expedio ordem a thesouraria de fazenda, para pôr em arrematação a mencionada obra. — Expedio-se a ordem de que se trata.

Dito. — Ao director da colonia militar de Pimenteiras, dizendo em resposta ao seu officio de 21 de janeiro ultimo, que a licença concedida a Balthazar Feijó de Mello, em consequencia do aviso do ministerio da marinha de 16 de dezembro de 1846, não autorisa o derribamento ou côrte de arvores, como se vê do mesmo aviso, que remette por cópia, e se o dito Mello tem feito o contrario do que lhe foi concedido, he abuso que deve cessar, e S. mc. inspeccione esse objecto, fazendo apprehender as madeiras que estiverem fora da licença, certo de que na capitania do porto desta cidade outro tanto se praticará. — Remetteu-se cópia do officio ácima ao capitão do porto.

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, transmittindo, em vista de sua informação, para serem archivadas naquella thesouraria, cópias dos pedidos para o expediente e aceio da casa da repartição das obras publicas, relativas aos mezes de dezembro e janeiro ultimos.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, transmittindo o requerimento de João de Amorim Lima, para que mande prestar a guarda de honra, que elle pede para a festa de San Sebastião na cidade da Victoria no dia 24 do corrente.

Dito. — A junta medica, encarregada de dar esclarecimentos sobre a febre amarella, remettendo para os fins convenientes o officio do juiz de direito de Santo Antão, dando esclarecimentos ácerca da mesma febre.

Portaria. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem por conta do governo, até a provincia da Parahiba, aos soldados Victor José da Paz, Antonio José dos Santos e Gonçalo Ferreira de Souza, que lhe serão mandados apresentar pelo marechal commandante das armas. — Participou-se a este.

Dita. — Nomeando em conformidade do artigo 10 do regulamento da secretaria da presidencia de 26 de janeiro ultimo, para chefe da primeira secção da mesma secretaria o official Antonio Leite de Pinho, para chefe da segunda o official Manoel José Martins Ribeiro, da terceira o official Francisco Lucio de Castro e da quarta o official Francisco Ignacio de Torres Bandeira, e ordenando que continue como archivista o official João Valentim Villela, ficando em disponibilidade o official Domingos José Soares.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general na cidade do Recife em 26 de fevereiro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 189.

Manda o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, fazer publico para sciencia da guarnição, e devido effeito, que, segundo constou dos officios que lhe dirigira na data de hontem o Exm. Sr. presidente desta provincia, houve por bem S. M. o Imperador conceder licença por aviso expedido pelo ministerio da guerra de 3 do corrente, para irem á corte estudar o curso da respectiva arma na escola militar, aos Srs. alferes Antonio dos Santos Caria, e segundo cadete José dos Santos Caria Junior, ambos do nono batalhão de infantaria.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessao' de 22 de janeiro de 1853.

Presidencia do Sr. desembargador Villares.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Telles, Figueira de Mello, Valle, Santiago e Gomes Ribeiro, faltando com causa os senhores desembargadores Luna Freire, e Pereira Monteiro, o senhor vice-presidente declara aberta a sessão.

Julgamentos.

Aggravo.

Aggravante, o curador das pretas Sabina, Maria e Antonia ; aggravado, o juizo. — Negou-se provimento.

Appellaçao' crime.

Appellante, o juizo : appellado, Manoel Thomaz de Souza Leão.—Mandaram a novo jury.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Innocencio Ramos Gemes.
Appellante, o Dr. promotor publico ; appellada, Francisca, escrava de Rita Maria da Conceição.
Appellantes, Bernardo de Sena Araujo e outro ; appellada, a justiça.
Appellante, Manoel Ferreira de Araujo Castro ; appellado, Alexandre José Pereira.
Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher ; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.
Appellantes, Manoel Alves Barreto e sua mulher ; appellado, Luiz Bezerra de Vasconcellos.
Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha ; appellado, Henry Gibson.
Appellante, José Antonio Bastos ; appellados, Avrial & Irmãos.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são :

Appellante, o Dr. promotor publico ; appellado, João José das Neves.
Appellante, João Barboza de Sá ; appellado, José Bredor de Araujo.
Appellante, Joaquim Antonio de Carvalho ; appellado, Henrique Jorge.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Carlos Antonio Soares.
Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Pedro Patriota.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Figueira de Mello as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira Alves.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Camillo Pires.
Appellante, o juizo ; appellada, Anna Leonor dos Santos Martins.
Recorrentes, Johnston Couber & Companhia ; recorrido, o vice-consul Joaquim Fernandes Coelho.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago a seguinte appellação em que são :

Appellante, José Joaquim da Costa Leite ; appellados, D. Senhorinha de Oliveira Jacome e João José do Rego.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são :

Appellante, João Vieira da Cunha ; appellado, Francisco José da Costa.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado, por haverem faltado a sessão os senhores desembargadores acima mencionados.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR.

PARIS 4 DE JANEIRO.

Santa Genoveva.

Hontem teve lugar a consagração da igreja de Santa Genoveva (antigo pantheon) restituida pela segunda vez ao culto, depois que foi erigida. Uma breve noticia sobre esse monumento não nos parece por tanto desprovida nem de interesse nem de opportunidade.

Fundada por Clovis, cujo tumulo, debaixo das mesmas abobadas, tocava o da humilde virgem de Nanterre, a igreja de Santa Genoveva e seus thesouros não poderam escapar á rapacidade dos Normandos que levaram até Paris os selvaticos horrores de seu grito de guerra. Tudo foi pilhado e queimado ; o relicario e o corpo da Santa, salvos a tempo, foram subtrahidos a esse desastre, e trezentos annos mais tarde, em 1178, os vestigios dessa profanação desappareceram pelos cuidados do abbade genovez, Estevão de Tounai. Graças ao recinto fortificado com que Philippe Ausgusto cercava Paris, o claustro e a abbadia viram-se para o futuro ao abrigo das invasões.

Durante muitos seculos, a devoção a essa igreja não afrouxou ; os reis e os povos frequentaram os degraos do sanctuario que continha os restos da padroeira de Paris, e o numero dos devotos, bem como dos dons magnificos, proclamaram em todos os lugares a santidade da filha do povo.

Em 1757 Luiz XV, levantando-se de uma grave doença, fez lançar os alicerces de Santa Genoveva restaurada. Os desenhos adoptados foram os do architecto Soufflot, já celebre por ter edificado o Hotel-Dieu de Lyão e muitos outros edificios da mesma cidade. Sete annos foram empregados em nivelar e consolidar o terreno da montanha que devia supportar o monumento, e despojado de anno em anno de seus informes andaimes, elle appareceu um dia radioso, aerio, e parecendo querer isolar-se da terra para tocar o céo. Como todos os grandes artistas, Sufflot vio, antes de morrer, sua obra desconhecida ; Rondelet a continuou levantando as duas columnadas e as tres cupulas que a coroam. Em 1813 Baltard, nomeado architecto em titulo, levantou a lanterna do zimborio, e foi sómente em 1832 que se deu a ultima de mão a esse grande trabalho, pelo acabamento da calçada exterior, da grade e das portas.

Uma palavra sobre as transformações desse monumento :

Elle não estava ainda terminado quando em 1791 Mirabeau morreu. As honras a darem-se a esse raro genio oratorio, deviam ser extraordinarias para testemunhar a grandeza da perda ; por isso foi escolhida a igreja de Santa Genoveva ; Pastorel, procurador syndico, apresentou-se á barra da assembléa nacional e com voz commovida pedio que o edificio religioso fosse destinado a receber as cinzas dos grandes homens, e que Mirabeau fosse nelle admittido. Um decreto sanccionou este requerimento : então tratou-se de apropriar as abobadas do sanctuario a seu novo destino ; os emblemas sagrados desappareceram e o corpo do grande cidadão foi alli solemnemente deposto. Tres annos mais tarde, *os restos impuros do realista* foram tirados para fóra do templo por uma porta baixa, para dar lugar ao *divino Marat*. Dous mezes depois, esse ultimo mesmo foi ignominiosamente arrastrado para dentro de um esgoto.

Voltaire teve as honras do pantheon em 1791 ; Rousseau seguio-o em 1794 e ambos repousam ainda ahi, unicas testemunhas dessa época.

O imperio veio e com elle tornou a apparecer a serenidade de dias melhores : um decreto de 20 de fevereiro de 1806 restituio ao culto o pantheon, conservando-lhe o destino que lhe tinha dado a assembléa constituinte, e as catacumbas receberam os despojos mortaes de generaes, de senadores e de personagens illustres.

Acrescentemos que raras vezes os officios religiosos foram ahi celebrados.

Emfim, aos 3 de janeiro de 1822 Mr. de Quelen, arcebispo de Paris, obedecendo aos votos de Luiz XVIII, officiou ahi pontificalmente. A igreja fôra novamente aberta ; a inscripção—*Aos grandes homens a patria reconhecida.*—foi supprimida e substituida por outra mais em harmonia com o vocabulo primitivo, e o pintor Gros (1824) cobrio a superficie da cupula com uma magnifica composição, que representa a apotheose de Santa Genoveva. Carlos X, visitando a igreja, recompensou essa bella pagina de pintura, dando a seu autor o titulo de barão.

Uma ordenança de 26 de agosto de 1830, referendada por Guizot, restituio o pantheon a seu destino primitivo e legal. A inscripção *Aos grandes homens.....* foi restabelecida, e uma commissão foi nomeada para regular as condições e as fórmas do testemunho do reconhecimento nacional. A Gerard foram confiadas as pinturas das porções da cupula comprehendidas entre os quatro grandes arcos que a sustentam, e a David (d'Angers) as esculpturas do frontão. Sabe-se o vigor e o talento que ambos nisso desenvolveram.

Hoje tudo está mudado : um decreto de 6 de dezembro de 1851 restituio a antiga igreja de Santa Genoveva ao culto, conforme a intenção de seu fundador, e a inauguração de hontem offereceu-nos ainda uma vez a pompa das grandes solemnidades. Tres altares foram elevados, o primeiro no fundo servindo de altar-mór ; os outros dous em cada uma das naves de lado, um dedicado á Virgem

FOLHETIM.

ORESTES E PYLADES. (*)

(POR Stephen de la Madelaine.)

XVIII

Muitos mezes se passaram antes que Mr. Raymundo e Marecot podessem executar o projecto ajustado entre elles da viagem de Emilio á Paris.

O turbulento rapaz foi testemunha dos primeiros resultados, que obtiveram os beneficios concedidos por Mrs. du Quesnoy e Bonvallet ao municipio de Noirmond, e o pezar que teve por isso excedeu muito ao de seu pai e de seu tio. De uma parte elle se achava atacado, como elles, pela ruina da officina, e, além disto, sentia no coração o golpe, que lhe dava indirectamente Mr du Quesnoy. Elle attribuia a si com razão a origem da desgraça de sua familia ; porque tinha a consciencia de ter determinado por sua imprudencia a catastrophe de que o pobre Blaise fôra victima, e de outro lado as manobras de Mr. du Quesnoy não tinham outro fim senão acabar com o casamento.

(*) Vide *Diario* n. 47.

N'uma povoação, como a de Noirmont, as inimizades são tanto mais vivas, quanto estão constantemente em presença. Emilio, que encontrava todos os dias a Mr. du Quesnoy, mal podia moderar os transportes de indignação que seu aspecto lhe causava.

O barão com a sagacidade, que caracterisava todas as suas acções, foi o primeiro a dirigir-se ao seu joven amigo, como elle affectava chamar a Emilio depois da partida de sua filha Elle lhe testemunhou o pezar que tinha de ver a industria de Mr. Raymundo soffrer, contra a sua esperança, com o sacrificio que julgára dever fazer em favor dos indigentes do municipio.

Como o rapaz não podia achar na conducta de Mr. du Quesnoy um acto claro de aggressão, ia contemporisando e contendo a ira que o suffocava ; mas suas impressões eram muito ingenuas, e muito naturaes para que lhe fosse possivel conservar-se muito tempo na posição em que o collocava o surdo antagonismo de Mr. du Quesnoy. Assim, elle não tardou em deixar sentir o resentimento que o dominava, e o resultado de suas loucuras para com o barão foi assegurar a este um novo triumpho sobre a familia Raymundo ; pois elle redobava sua affabilidade diante da malevolencia evidente, do que era objecto da parte desta familia desafortunada.

Felizmente a penetração de Marecot não faltou ás exigencias desta posição difficil. Elle subtrahio Emilio ás suggestões de seu genio impetuoso, e fê-lo partir antes que um rompimento, o qual se ia tornando inevitavel, pozesse uma barreira insuperavel para o futuro entre o rapaz e aquelle que podia vir a ser seu sogro, bem que o systema das probabilidades não apresentasse grandes cousas em favor da união projectada.

Marecot, que tomára o leme deste negocio espinhoso, teve ainda bastante finura para occultar a toda a povoação, e por conseguinte a Mr. du Quesnoy, a residencia que tinha sido decretada para Emilio. Fallou-se de uma viagem á Suissa, onde a familia Raymundo tinha parentes.

Emilio devia ir primeiro á Dijon, onde tinha de receber uma carta de recommendação importante para um banqueiro de Paris ; depois devia pôr-se a caminho para Lucerna.

O que tornava a cousa mais provavel aos olhos de todos, era o embaraço conhecido dos Raymundos, os quaes já não podiam trabalhar, e tinham de prover aos gastos de uma demanda, cujas primeiras escaramuças necessitavam de sacrificios consideraveis ; mas ninguem tinha contado com as secretas economias de Marecot, que nesta grande occasião deviam sahir á luz do dia pela primeira vez depois de quinze annos. O bom homem as destinava « in petto » para os gastos de um presente de bodas para o estabelecimento de sua chara Agatha ; mas a morte de Blaise recuava indefinitivamente esta época, e a necessidade de fazer Emilio mudar de paiz não lhe permittia hesitar.

Quando o rapaz esteve prompto para partir, munido do fraco peculio que seu pai lhe confiara, e que podia apenas chegar para uma residencia de algumas semanas na capital, Marecot chamou Emilio á parte, e deu-lhe para o banqueiro, ao qual seu pai se dirigia, uma carta contendo a ordem de entregar ao seu sobrinho o deposito que lhe dera, e que formava uma somma de uns mil francos.

— A bagatella que teu pai deu-te, disse-lhe Marecot ao ouvido, não levaria a nada, porque os lugares são mais difficeis de se obter do que se julga, e não és tão tolo, nem tão bem recommendado que possas entrar n'uma repartição publica. Toma, continuou elle mettendo lhe na mão a carta fechada, eis uma ordem para receberes alguns velhos luizes, que eu tinha ajuntado antes de associar-me com Raymundo, e com os quaes queria fazer uma sorpreza á minha pobre Agatha para os dias de suas bodas. Faze bom uso delles, és moço, vivo e comprehendedor, esta somma póde vir a ser para ti o principio de uma fortuna. Muitas pessoas que estão no pinaculo hoje, começaram com menos que isso.

Depois de um combate de generosidade, no qual o obstinado Marecot teve a vantagem, Emilio recebeu a carta, e depois de abraçar sua familia consternada, entrou chorando n'um carrinho, que devia conduzi-lo a Dijon em companhia de um fazendeiro do lugar.

Quando o carro ia sahir do municipio de Noirmont Mr. du Quesnoy, que estava passeando pela estrada com uma espingarda debaixo do braço, apresentou-se na frente dos viajantes.

— Ah ! já vai de viagem, meu joven amigo, disse elle pondo-se diante do cavallo, o qual parou por si mesmo, como se comprehendesse a importancia desta alta notabilidade territorial.

A dor tinha amollecido o coração de Emilio, elle inclinou-se sem responder.

— Eu não estava em casa, continuou Mr. du Quesnoy, quando o senhor tomou o incommodo de ir lá despedir-se de nós.

Emilio nem teve mesmo a idéa de despedir-se do barão. Elle recebeu esta fórma de desculpa como uma reprehensão até certo ponto merecida da parte do pai de Clotilde, e inclinou-se de novo. Separando-se de Emilio em bons termos, Mr. du Quesnoy, segundo seu costume, tomava o melhor lado da questão.

— Vmc. vai, disse-lhe elle, a Dijon antes de tomar o seu destino ? Seria abusar de sua complacencia pedir-lhe, que entregue este bilhete a Mr. Rebecourt, com o qual penso que tem negocios, pois elle he tambem o banqueiro do senhor seu pai ?

— De boa vontade, respondeu Emilio, estendendo a mão para receber a carta.

Mr. du Quesnoy aproveitou este movimento para apertar a mão do rapaz. Como Emilio não estava de nenhuma sorte preparado para este passo, prestou-se por sorpreza, e achou-se sem querer na posição de um homem que se separa de um amigo sincero

— Todos os meus votos o acompanham, meu joven amigo, disse Mr. du Quesnoy com uma voz estridente. Eu queria de todo o coração, que me fosse possivel contribuir directamente para o sucesso de suas primeiras tentativas na carreira dos

MUTILADO

Santissima, o outro a Santa Genoveva. As quatro taboas de bronze que continham os nomes dos heroes de julho e eram selladas com tão grande apparato pelo rei Luiz Philippe, desappareceram debaixo dos ferros.

Tal he o resumo das vicissitudes por que tem passado esse primor de ligeireza e de afouteza. Agora que uma mão firme torna a abrir-lhe as portas á religião, he de esperar que seus destinos gloriosos não serão interrompidos e que Santa Genoveva elevará aos ares ainda por muito tempo o esplendor de sua cupula e de seu labaro. *(Moniteur.)*

Discurso pronunciado pelo senhor arcebispo de Paris na inauguração da igreja de Santa Genoveva.

Charissimos irmãos!

Quando consideramos das alturas da religião os acontecimentos deste mundo, dous grandes espectaculos se offerecem a nossos olhos: de uma parte, as revoluções dos imperios, a figura sempre movel das cousas humanas; e da outra, no meio dessas mudanças e dessas ruinas a igreja eternamente em pé. Os furacões soltam-se muitas vezes contra ella, as ondas sublevaram-se, a tempestade algumas vezes submerge essa rocha, sobre a qual uma mão divina a fundou; mas logo a calma renasce, as ondas desencadeadas tornam a tomar seu leito, a igreja reapparece radiosa, fortalecida e fortificada por esses mesmos abalos. Quantas revoluções sociaes e politicas não tem ella visto passar! quantas constituições que deviam ser eternas não tem visto morrer? Os seculos, a cuja injuria não escapa nada do que he terrestre e humano, passam-se diante della sem altera-la, sem deixar uma ruga sobre sua fronte. Sua constituição, que tem 1800 annos de duração, não tem tido jámais necessidade de ser mudada ou sequer restaurada. Ella he immutavel como a verdade, da qual he a expressão neste mundo: *Et veritas Domini manet in æternum.* Sim, tão grandes espectaculos e grandes lições! He assim que a voz de Deos se faz ouvir no meio das tempestades para ensinar-nos a vaidade das cousas humanas e a inalteravel solidez das cousas do céo. Reconheçamos cada vez mais o sello divino tão visivelmente impresso sobre os fundamentos da igreja, e possam em nossos dias todas as almas fatigadas ir buscar o repouso nessa arca que não deve jámais perecer!

Este templo augusto, que uma vontade soberana e reparadora nos restituio, he uma imagem fiel, ha tres quartos de seculos, das vicissitudes e dos triumphos da igreja entre nós. Seus destinos são os da propria religião. Ultrajado quando a religião he ultrajada, levanta-se com ella e vê suas dores mudarem-se em alegria quando o tempo das grandes crises he passado.

Luiz XV lançou seus fundamentos no meiado do seculo passado. Suas paredes levantaram-se no meio dos sarcasmos e das blasphemias dos libertinos. Elle [illegible] estava ainda acabado e já era manchado pela devassidão, filha da impiedade. Lancemos um véo sobre esses dias de luto, sobre essas scenas lamentaveis de um povo em delirio, quando o paganismo triumphante perecia querer vingar-se das antigas victorias do christianismo e marcava com seu nome, manchava com sua apotheose essas paredes consagradas a Deos e á padroeira de Paris.

Depois de dez annos de provações e de castigos, Deos teve piedade da França, e enviou-lhe para salva-la e para tornar a assentar em seus fundamentos a sociedade em ruinas um joven herói. Com uma mão elle combathia os inimigos da patria e com a outra levantava os altares. Chegado ao apogêo de sua gloria, em 1806, restituio o Pantheon ao culto. Aquelles que o cercavam, os companheiros de suas victorias, todos os homens importantes, cuja alma o seculo 18.º tinha amassado, não comprehendiam nada nos pensamentos religiosos do primeiro consul e do imperador. Jungidos ao seu carro, curvados debaixo da influencia de seu genio prodigioso, murmuravam todavia, ou antes acolhiam com ironia todos os seus projectos impressos aos olhos delles de um espirito perigoso e cheio de reacção; mas a aguia proseguia em seu vôo. Seu olho perspicaz tinha visto além dessa tropa futil e incredula que brilhava, fallava e zombava na superficie da nação, os instinctos profundos desse grande povo que Deos lhe tinha dado para governar, e do qual devia satisfazer as necessidades mais imperiosas e os interesses mais sagrados. Felizes os principes que tem recebido do céo bastante sabedoria e poder para resistir, quando convém, á torrente da opinião publica, depois de ter descernido o falsa da verdadeira e que sabem fazer, não o que as almas desvairadas ou corruptas exigem, mas o que permanece occulto no coração das pessoas honradas!

Tal era o principe immortal, cuja mão assignou a concordata e abrio as portas de Santa Genoveva. Porque razão se levantaram mais tarde nuvens sobre essas grandes e delicadas questões religiosas? Porque razão chegaram ellas a obscurecer esse grande e luminoso genio? Deos o sabe; mas essas desgraçadas dissensões estenderam sua sombra até debaixo dessas abobadas santas; e excepto alguns mortos illustres que de tempos em tempos vinham pedir ás catacumbas da basilica o repouso do tumulo, ella ficou votada ao silencio e á solidão.

Foi em 1823 que a religião tomou solemnemente posse della e em seu seguimento a humilde virgem de Nanterre, a amiga de Clovis e de Clotilde, cujas reliquias tutelares, depois de um culto de quatorze seculos, foram profanadas pela revolução, mas que a piedade de um de nossos illustres predecessores soube em parte descobrir. Os herdeiros da antiga monarchia seguiam, honrando a Genoveva, recordações de familias gloriosas; elles amavam sinceram[illegible] a religião, conheciam sua força e natu[illegible]ente a riam apoiar sobre ella seu pod[illegible]mente quegião, encadeada por se[illegible] vacillante. A religião manecer talvez [illegible]s beneficios não soube peraltar e o [illegible]ante separada de sua politica. O [illegible] foram nimiamente solidarios. Essas tendencias tiveram tambem sua expressão neste recinto; ellas prepararam novas desgraças á realeza e á religião e a esta santa basilica. Tratando mal a religião, creu-se quebrar um instrumento da politica humana.

Explicar os factos, reparai bem, carissimos irmãos, não he escusa-los. O mal estava nas idéas do seculo 18.º desenfreadas e triumphantes. Ellas minavam com igual ardor as bases da autoridade politica e da autoridade religiosa. Deos deixou-as prevalecer, e a monarchia antiga desmoronou-se. Tres gerações de reis tomaram o caminho do exilio. A religião não emigrou, mas teve que soffrer crueis injurias: uma das maiores lhe foi infligida aqui. Uma lei que recordava as mais lamentaveis lembranças, tirou o templo a Deos e entregou-o ao espirito revolucionario. Debaixo dessas abobadas santas, em lugar dos canticos sagrados, retumbaram os hymnos guerreiros e os accentos exaltados das paixões politicas. Os anjos que guardavam este altar voaram e a cruz que brilhava no cume do Zimborio cahio debaixo dos golpes dos profanadores. O silencio, a solidão e o luto apoderaram-se de novo deste recinto sagrado.

Estes excessos e essas criminosas fraquezas não podiam dar felicidade ao novo estabelecimento: um dia elle devia soffrer a pena dessas culpas originiaes. Nada póde dobrar o céo e conjurar o perigo, nem as eminentes virtudes que rodeavam o throno, nem a sabedoria e a longa experiencia que o occupavam, nem esses filhos numerosos que o sustentavam com suas espadas, nem os homens habeis que o esclareciam com seus conselhos. Uma pedrinha, partida da montanha, segundo a expressão do propheta, ferio repentinamente o colosso e elle se desmoronou.

A nação achou-se ainda outra vez senhora de seus destinos. Antes de colloca-los entre as mãos poderosas a que estão hoje confiados, passou por numerosas e profundas agitações. A França sentia-se sobre um volcão; o volcão rebentou e Paris foi entregue durante muitos dias a todos os horrores de uma guerra fratricida. Religião santa, durante esses dias mãos, quantas lagrimas não tiveste que derramar! Entretanto que o teu primeiro pastor dava a vida por seu rebanho, o canhão trovejava contra estes muros e o sangue corria neste recinto. Esta foi a ultima desgraça deste templo augusto.

A nação vio emfim o fundo dos abysmos onde a queriam arrastrar: ella comprehendeu o termo das loucas theorias com que a acalantavam. Este sentimento profundo fez que tornasse a levantar para oppo-las á anarchia ameaçadora, todas as idéas de conservação e de força, que ha tanto tempo se trabalhava por enfraquecer e por minar surdamente. O respeito da religião, o respeito da autoridade tornaram-se necessidades populares. Ha certamente outras necessidades legitimas que requerem ser satisfeitas; mas ninguem poderia negar que a primeira de todas, para um povo, he não ser incessantemente ameaçado nas condições essenciaes de sua existencia. Na hora suprema desta grande crise, um homem que Deos tinha em reserva, apparece. Elle comprehende e personifica todas estas aspirações. Sua missão foi ao principio desconhecida; mas elle sabio, como por milagre, das entranhas do povo; isto foi a sua força e o seu direito. He pondo a mão sobre o coração desse povo que elle tem governado, elle tem empregado sua prodigiosa habilidade em comprehender e adevinhar em caso de necessidade o que ha nesse coração, e seu poder para realisa-lo; elle tem sabido desprezar os preconceitos, mesmo os que tinham sido augmentados pela victoria; elle tem proclamado bem alto suas sympathias pelas classes soffredoras. A religião tem sido honrada, e como seu primeiro bem, seu primeiro direito he sua independencia dos poderes politicos, que nada tem de commum com o espirito de facção, essa independencia tem sido respeitada, e a igreja continúa a gozar debaixo de seu reinado, plena liberdade, unico bem temporal que deseja obter e que pede cada dia á Deos e aos chefes das nações.

Um poder fundado sobre estes principios, um poder cujas raizes remontam aos bellos dias do consulado e do imperio, um poder forte e popular não podia deixar fechadas as portas deste templo e tantas desgraças sem reparação. Um de seus primeiros actos foi pois, restituir ao culto e á padroeira de Paris a igreja de Santa Genoveva, e eis porque a religião ostenta hoje suas pompas neste recinto sagrado; eis porque a expressão de nosso reconhecimento depois de se ter elevado para Deos, fonte de todo o bem, desce sobre o principe christão que nesta circumstancia, obedeceu ás mais nobres inspirações.

Agora, doce e gloriosa protectora de Paris, tomai outra vez o lugar que a piedade de quatorze seculos vos tinha preparado no cume desta montanha. A gloria de hoje apague as desgraças de hontem. Desviai por vossa poderosa intercessão, desviai desta capital as tempestades semelhantes ás que a tem ferido tantas vezes por espaço de mais de meio seculo, desde o dia em que a impiedade vos expellio de vosso throno tutelar.

Protegei depois esse imperador que repara as injurias do passado e augmenta a gloria deste sanctuario, que vos he tão clara, e que he charo a toda a França; obtende para elle do céo as graças que fazemos principes verdadeiramente grandes; ellas são as mesmas que fazem os principes religiosos.

Doce symbolo da religião, seja para o futuro a serenidade de vossa gloria uma imagem da tranquillidade de seus destinos! E como as desgraças da religião são inseparaveis das desgraças da patria, sejam as prosperidades de uma o penhor seguro das prosperidades da outra. *(Idem.)*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 21 de fevereiro de 1853.

A fallencia de occurrencias, dignas de menção, fez com que lhe não escrevesse pelo correio passado, agora porém, com quanto ainda estejamos quasi na mesma calma, não quero deixar de dar-lhe noticias minhas, para que não se persuada, de que alguma das malignas, que vão por aqui apparecendo, me conduzio desta para a terrivel, o que, de passagem o direi, seria para mim uma perda irreparavel, e um desapontamento indisivel.

Tem apparecido algumas febrinhas malignas nesta capital, que alguns attribuem ao immoderado uso das mangas, que teem abundado assombrosamente neste anno, e eu ao crescido calor, proveniente da falta de chuvas, e algumas pessoas tem succumbido. Em Campina as febres cessaram quasi inteiramente, e poucos casos apparecem, e não fataes.

Hontem a noite tivemos uma chuva alguma cousa grossa, e neste momento está a atmosphera um pouco carregada, pelo que estamos mais animados, ainda que não tenhamos visto signaes de inverno nos sertões, sem os quaes nada podemos contar com segurança.

Ha pouco dias, na Cruz do Espirito Santo, foi assassinada uma pobre mulher com um tiro, que lhe desfechou um perverso, o qual logrou evadir-se.

Ha poucos lhe contei a morte de um individuo, que ferio uma outra mulher; mas não lhe referi o facto com exactidão, pelo que devo lhe uma rectificação.

O individuo assassinado estava ebrio, e entrou pela casa da dita mulher, que se achava em outra vizinha, e deitou-se no seu leito, que achou muito proprio para nelle passar a mona, a mulher voltando á casa achou o hospede, e tratou de despeja-lo, mas elle, irritado pelas importunações que ella lhe fazia para retirar-se, deu-lhe uns murros, e mostrava querer espanca-la; então um filho desta, acudindo aos gritos da mãi, deu uma bordoada com um ferro de cova na cabeça do aggressor, e a abrio de um a outro lado, produzindo instantanea morte.

Foi exacta a noticia que lhe dei da tirada do preso do poder da escolta no engenho do Lameiro, termo da Independencia, e da morte havida no conflicto; assim como he certo que o mesmo Chrxsantho Dario se achou na luta, e foi o commandante da escolta, que commetteu o attentado.

Dizem-me que o Dario anda tomando ares, porque ficou um pouco incommodado com a vista do sangue.

Não sei porque o meu amigo Argos ainda não quiz registrar esse facto em suas columnas entre os apontamentos para o futuro relatorio de S. Exc. Esperemos que talvez ainda não seja tarde.

Teem de seguir muito brevemente para a cidade da Arêa, a responder o tribunal do jury, os réos da morte do infeliz Dr. Trajano, assim como o celeberrimo Arcenio por outros crimes; e não sei como S. Exc. poderá preparar uma boa escolta para acompanhar aquelles presos, que são de bastante consideração, e muito protegidos.

Consta-me, que ha todo o empenho para que elles não vão responder agora perante aquelle tribunal, porque contam com sentença, e querem esperar pela assenção da opposição ao poder para terem seu jubileu, e por isso tem-se anteposto á S. Exc. todas as difficuldades para que elle não tenha força para remette-los; mas tambem me consta, que S. Exc tem dado todas as providencias, que ellas irão infalivelmente.

S. Exc. obra de conformidade com seus principios de honra, e tambem conforme ao desejo do Argos, que quer a repressão dos crimes e punição dos criminosos, pelo que creio que desta vez S. Exc. enchuchará algum elogio do mesmo Argos pelas suas energicas medidas.

He muito provavel que o jury faça justiça; mas os recursos estão patentes, e então será o que disserem os dous barbeiros. Eu tenho intima convicção de que a morte do infeliz Trajano ficará, no fim das contas, impune, e a desconsolada esposa terá de ver os algozes de seu marido passeando, gozando os prazeres da vida, porque o nosso mundinho he esse mesmo, e o mal tem penetrado até a espinha dorsal da senhora Astrea, que se não vê, porque he mal sem cura, ouve, e apalpa muito bem. Dizem-me que aquella senhora está a moderna, o que substituio o antigo braço de sua balança por um romano, ou do systema da alavanca de Archimedes, e bem vê quanto perigoso he um tal braço para quem he cego. Uma pequena differença de collocação transtorna a graduação dos pesos, e assim mui facilmente póde a « pobrezita » ser illudida por qualquer espertalhão, que tenha á sua disposição metaes pesados.

Deixemos Astrea, e sua balança, braços e posos, antes que ella nos atire a uma das conchas, porque pelo menos temos de pagar a trapichagem.

Chegaram mais 27 naufragos inglezes do Tubarão no Caliope, e acham-se aboletados no mosteiro de San-Bento. Brevemente chegarão os mais.

Até aqui vão indo sem menor novidade, a não ser alguma questão pelo consulado, que não tem chegado claramente a meus ouvidos, mas que já tenho ouvido murmurar.

O que occorrer lhe communicarei. Ainda não chegou o navio fretado pelos trinta contos, e não vinte como lhe disse, e creio que elles não estão muito satisfeitos com as noticias de sua capacidade e commodos; mas emfim creio que sempre se arranjarão, porque alli os negocios e questões são summarias e executivas, segundo sou informado.

Appareceu a reforma do compromisso da Santa Casa, que desapontou ao Argos, que he muito chegado á caridade: e já está nomeada a nova mesa administrativa, que he composta de pessoas mui dignas.

Entendo que tivemos melhoramentos importantes.

Trata-se de fazer alli uma Semnana Santa com esmolas dos fieis, e Deos queira, que tenha exito.

Nada mais ha. Saude, e patacos lhe desejo, assim como que os assignantes não se esqueçam de V. no fim do quartel.

PERNAMBUCO.

RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1853.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Como haviamos previsto na nossa revista anterior, a mudança do tempo, operada pela passagem do vento do norte para o sul, em os ultimos dias da semana passada, trouxe-nos com effeito alguma chuva, mas foi esta escassa e de pouca duração, limitando se apenas ao dia de domingo, 20 do corrente.

A afamada festa do glorioso Santo Amaro, que para então estava designada soffreu, em consequencia, algum desarranjo, e muitos devotos e dilettantes, que ousaram affrontar o tempo, voltaram dalli pouco satisfeitos com a aguada que lhes refrescou as costas, e talvez praguejando alguns daquillo, de que temos aliás tanta necessidade. Outros, mais prudentes, reservaram para o dia seguinte o cumprimento de suas promessas e romarias, e tiveram a dita de serem favorecidos por um bello e vigoroso sol, como costuma ser o nosso em dias de fevereiro.

Continuúa, pois, o calor em seu auge; grassam geralmente com mais intensidade certas molestias proprias da estação; sente-se já a carestia em certos generos alimenticios; e finalmente desfallecem cada dia mais as esperanças de um inverno reparador. Será a quadra por ventura lisongeira? Digam os que soffrem e sentem, não os seus males unicamente, mas tambem os alheios.

Na segunda-feira 21 entraram do sul os vapores San-Salvador e Teviot inglez Quanto aos negocios do Rio da Prata, pouco adiantaram de importante as noticias recebidas. A luta entre o governo de Buenos-Ayres e os sitiadores capitaneados pelo traidor Lagos, parecia prolongar-se indifinidamente, sendo que a mesma derrota das forças sob o commando do coronel Rosas Belgrano, e a prisão deste. longe de desanimarem os habitantes da praça, acendeu-lhes pelo contrario um novo ardor para resistirem até o ultimo transe. A actividade e energia do governo, tanto antes como depois daquelle successo, eram extraordinarias, e até o encarregado de negocios da Inglaterra, o Sr. Gore, havia recebido os seus passaportes, por suspeitas de convivencia com os sublevados, o que o obrigou á por-se ao fresco.

A côrte do Rio de Janeiro permanecia no statu quo. A febre amarella, que parece haver-se alli entrincheirado, augmentou ultimamente o horrivel catalogo de suas victimas com o Sr. Henrique Southern, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britanica.

Acabam de recolher-se ao hospicio de Nossa Senhora da Penha desta cidade os reverendos padres missionarios capuchinhos, Fr Seraphim de Catania e Fr. Henrique do Castello de S. Pedro. Chegaram fatigados dos longos e penosos trabalhos que emprehenderam, dirigindo-se á promover o bem da religião e do estado em differentes villas e povoações do bispado; mas, em compensação, coube lhes o prazer de haverem colhido importantes fructos em suas santas missões. Por cartas recebidas consta que o digno prefeito do referido hospicio, o incansavel Fr Caetano, acha-se missionando na povoação do Papacaça desta provincia, onde, com o trabalho e mais auxilios dos habitantes do lugar, em breve levantará um recolhimento de mulheres, com 300 palmos de frente e 800 de fundo, não podendo por tal motivo regressar este anno ao seio da sua communidade.

Subsiste a falta de troco no mercado, esse flagello accessorio, que ainda mais nos veio atormentar, aggravando os outros que soffriamos. Não insistiremos mais em fallar sobre elle, a menos que alguma nova circumstancia se dê a respeito.

Entraram durante a semana 29 embarcações, e sahiram outras tantas.

Rendeu a alfandega 108:765$373.

Falleceram 31 pessoas: 8 homens, 5 mulheres, e 10 parvulos, livres; 2 homens, 2 mulheres, e 4 parvulos, escravos.

PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

AOS SRS. ELEITORES DA PROVINCIA.

O abaixo assignado acaba de receber o seu diploma como deputado eleito por esta heroica provincia. A vós, senhores eleitores, devo esta honra, esta subida honra, tão grande para mim, como uma prova de confiança da parte dos meus patricios. Esta confiança, espero em Deos, nunca será desmentida, empregando todos os meus esforços para preenche-la com a dedicação, com o esmero, com o fervor de um verdadeiro pernambucano. Entretanto cumpre-me registrar este immenso favor, pois que a cada um dos que se dignaram de dar-me o seu voto, devo um eterno agradecimento. Quer aqui, quer na côrte, para onde tenho de seguir brevemente, os meus amigos e patricios me acharão sempre prompto e disposto a prestar-lhes o contingente dos meus fracos serviços. Em todo o caso devem contar com a minha sincera gratidão. Recife 25 de fevereiro de 1853.

Antonio Corrêa Seara.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de 7 mezes — 10 por cento ao anno.

Compras de assucar.

Branco — 1$650 rs. por arroba.
Mascavado — 1$300 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	285:092$153
Idem do dia 26	2:093$032
	310:185$185

Descarregam hoje 28 de fevereiro.

Galera portugueza—*Sacramento* — mercadorias.
Barca ingleza — *Linda* — taxos e ferro.
Barca ingleza — *Empress* — mercadorias.
Brigue inglez — *Abraham e Sarah* — ditas.
Brigue inglez — *Caroline* — bacalhão.
Brigue inglez — *Livonia* — ferro e carvão.
Patacho portuguez — *Joven Wenceslá'o*—cera, esteiras e pipas abatidas.
Brigue portuguez — *Elvira* — vinho e pipas vasias.
Brigue portuguez — *Recife* — generos do paiz.

Importaçao'.

Caroline, brigue inglez vindo de Arichat, consignado a James Cabtree & C., manifestou o seguinte: 2,105 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

Brigue nacional, *Recife*, vindo do Rio de Janeiro, consignado á viuva Carriço & Filhos, manifestou o seguinte:

50 barris azeite doce, 23 quartolas e 10 barris oleo, 25 pipas vasias, 40 balas e 1 caixão papel, 4 caixões chapéos, 1 dito vidrilho, 20 caixas velas, 25 pipas vinho, 1 caixote louça, 31 volumes mercadorias, 5 caixas e 1 fardo fazendas, 9 caixões rapé, 27 meias barricas potassa, 20 barris banha, 2 rolos sola, 14 ditos fumo, 2 barris queijo, 100 latas biscoitos, 46 barris toucinho, 4 volumes vidros, 8 barris e 178 @ sebo; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 25	72:120$324
Idem do dia 26	1:710$969
	73:831$293

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 25	3:501$272
Idem do dia 26	26$366
	3:527$638

Exportaçao'.

Bahia, hiate nacional *S. Joao'*, de 44 toneladas, conduzio o seguinte:—300 barricas de farinha de trigo.

Parahiba, hiate nacional *Paquete*, conduzio o seguinte:—204 volumes molhados, 24 ditos fazendas.

Loanda e Benguella, patacho portuguez *Saudade*, de 199 toneladas, conduzio o seguinte:—177 pipas, 14 meia ditas, 40 barris de 4, 50 ditos de 5, e 14 ditos de 7 aguardente, 270 latas com 200 @ de assucar refinado, 60 garrafões aguardente de aniz, 23 pedras de filtrar, 40 ancoretas aguardente, 117 caixinhas e 1 caixão charutos, 150 barricas pequenas com 607 @ e 5 @ de assucar, 19 barris melaço, 14 garrafões aguardente de canna.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 26 . . . . 1:398$674

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26 . . . . 1:360$652

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1853, AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Sacou-se sobre Londres a 28 1/2 d. por 18 a 60 dias visto, e sobre Paris a 340 rs. por franco sobre França.
Algodão - - - -	Entraram 606 saccas, e vendeu-se de 5$100 a 5$200 por arroba de primeira sorte.
Assucar - - - -	Os preços continuaram os mesmos da semana anterior, porém mais firmes.
Couros - - - -	Fez-se venda a 111 rs. por libra dos seccos salgados.
Aço de Milão - -	Vendeu-se a 16$ por quintal.
Alpista - - - -	Idem a 16$500 por 6 arrobas.
Bacalha'o - - -	Entraram dous carregamentos, um vendeu-se a 17$200 para ser descarregado na Bahia, e outro foi vendido para consumo, e com quanto o preço fosse occulto, dizem ter sido 16$ pouco mais ou menos. Ficaram em ser 2,700 barricas, tendo-se retalhado a 18$.
Batatas - - - -	Vendeu-se de 1$300 a 1$500 por @.
Carne secca - - -	Idem de 4$500 a 4$700 por @, ficando em ser 2000 @ da do Rio Grande do sul, não ha da do Rio da Prata.
Chumbo - - - -	Idem de 18$500 a 19$ por quintal do de munição.
Espermacete - -	Idem a 580 rs. por ℔ do de composição.
Farello - - - -	Idem a 1$300 por sacco.
Farinha de trigo -	A de Philadelphia de primeira qualidade vendeu-se a 20$ por barrica, e a de Trieste SSSF de 20$ a 21$: a existente monta a 5,200 barricas, das quaes 4,000 são americanas e 1,200 de Trieste.
Garrafões - - - -	Vendeu-se a 800 rs. cada um.
Genebra - - - -	Idem de 300 a 320 rs. por botija e a 4$800 por frasqueira de 12 frascos.
Manteiga - - - -	Idem a 520 rs. por ℔ da franceza.
Oleo de linhaça -	Idem a 1$000 por galão.
Queijos - - - -	Idem de 1$260 a 1$300 por um dos flamengos, e a 380 rs. por ℔ dos de prato.
Pimenta - - - -	Idem a 280 rs. por ℔ da da India.
Vinhos - - - -	O de Cette tinto obteve 145$ por pipa, e o branco do Faial a 130$.
Fretes - - - -	Do assucar para o Havre a 85 fr. e 10 por cento, para Liverpool a 65 s. e 5 por cento, para o Canal a 80 e 5 por cento, para Genova a 85 s. e 5 por cento, e para Copenhague a 90 s. e 5 por cento.
Desconto - - - -	Rebateram-se letras de 8 a 12 por cento ao anno.

A semana foi cheia quanto a chegada de navios, e o commercio que estava ha muito em apathia teve algum desenvolvimento, e fizeram-se vendas importantes.

Ficaram no porto 45 embarcações: sendo 1 americana, 1 austriaca, 19 brasileiras, 3 dinamarquezas, 4 francezas, 1 hespanhola, 8 inglezas, 6 portuguezas e 2 suecas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro — 28 dias, patacho brasileiro *Amelia*, de 82 toneladas, capitão Verissimo José da Costa, equipagem 9, carga sabão, farinha de mandioca e mais generos; a Francisco José de Magalhães Bastos. Passageiros, José Joaquim Gonçalves da Silva, Antonio Lourenço dos Santos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba — hiate brasileiro *Tres Irmão's*, mestre José Duarte de Souza, carga varios generos.

Camaragibe — hiate brasileiro *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiros, Antonio Joaquim de Lima, José Germano.

Bahia — galeota hollandeza *Caraça'o*, capitão J. Klok, carga parte da que trouxe.

Idem — hiate brasileiro *Flor do Cururipe*, capitão Alexandre José Alves, carga farinha de trigo. Passageiros, Vallentim de Almeida Pitó, Manoel José Pires da Silva.

Idem — hiate brasileiro *Constituiçao'*, mestre Francisco Fausto da Cunha Bitancourt, carga madeira.

Parahiba — hiate brasileiro *Paquete*, mestre João Pereira da Silva, carga varios generos. Passageiros, João da Silva Braga, sua senhora e 2 filhos menores.

Navio sahido no dia 27.

Bahia—hiate brasileiro *S. Joao'*, mestre José Antonio Fernandes, carga farinha de trigo.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 2 e 3 de Março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude da freguezia do Buique, avaliada em 3:300$000 rs. A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853. O secretario Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de sessenta dias, e serão concluidas no de dez mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos doze quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio: a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio á execução da obra, assim como trabalhará seguidamente quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais, que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, em cumprimento do disposto na ordem do tribunal do thesouro nacional de 29 de janeiro ultimo, n. 14, que as letras passadas a favor da fazenda provincial, que não tiverem até a data deste pago o sello proporcional a que estão sujeitas, o deverão pagar dentro do prazo de 30 dias, que para este fim lhes fica marcado, findo o qual prazo as que o não satisfizerem serão obrigadas á revalidação, conforme os avisos de 6 de outubro de 1847 e 3 de janeiro de 1850, e ordem n. 144 de 30 de abril de 1851. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se manda affixar o presente, e publicar pela imprensa. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1853.—O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 23 de março proximo vindouro, irá novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra das tarimbas e concertos da cadeia da villa do Brejo, avaliada em 1:144$000 rs. A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de fevereiro de 1853.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os concertos da cadeia da villa do Brejo, serão feitos de conformidade com a planta e orçamento apresentado á approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 1:144$000 rs.

2.ª Estes concertos serão principiados no prazo de cincoenta dias, e concluidos no de seis mezes contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver feito metade das obras, e a segunda quando as tiver concluido.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286. Conforme. O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar nos dias 1, 2 e 3 de março proximo vindouro, a quem por menos fizer a obra do açude da povoação de Pajeú de Flores avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851; e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853.— O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao'*.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentados nesta data a aprovação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:190$000

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra, a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme,—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaçao*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, que em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a praça perante a mesma thesouraria nos dias 15, 18, e 22 de março proximo futuro para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da reconstrucção da ponte do Recife, segundo as clausulas especiaes abaixo transcriptas orçamento e plano, que serão patentes nesta secretaria a quem os quizer consultar: as pessoas que pretenderem licitar compareçam na sala das sessões da supradita thesouraria nos referidos dias a uma hora da tarde, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de fevereiro de 1853.—O official maior interino, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

Clausulas especiaes para arrematação da obra da ponte do Recife.

Art. 1. As obras da ponte do Recife serão feitas de conformidade com a planta, e orçamento nesta data apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 64:999$000 réis.

Art. 2. Durante a execução destas obras, o arrematante seguirá aquella marcha de serviço que lhe for determinada pelo engenheiro encarregado de obra, de maneira a combinar com as precauções que se houverem de tomar sobre o encanamento das aguas da Companhia de Beberibe.

Art. 3. Quando para andamento da obra for necessario deslocar, ou tirar do seu lugar alguns dos tubos do encanamento, o arrematante o fará constar 5 dias antes ao director das obras publicas, o qual se reconhecer esta necessidade o communicará á directoria da companhia de Beberibe para fazer aquella mudança dentro de 3 dias, findos os quaes não tendo a companhia tomado as precauções necessarias, e não sendo embaraçado pelo director das obras publicas, poderá o arrematante mudar os referidos tubos, sem que seja responsavel por qualquer avaria.

Art. 4. Durante a execução das obras o arrematante será obrigado a entreter em muito bom estado de conservação o passadiço que der transito publico, sob pena de soffrer a multa de 50$000 rs., imposta pelo presidente da provincia, e serem feitos os reparos a sua custa, e isso todas as vezes que assim praticar sem que possa appellar da decisão do governo para tribunal algum.

Art. 5. No prazo de 4 mezes deverá estar prompto o passadiço, e principiadas as obras da ponte, e no de 24 mezes deverá estar inteiramente concluida toda a ponte, e entregue provisoriamente, ficando porém o arrematante obrigado a conserva-la em muito bom estado por espaço de um anno, findo o qual, e reconhecendo-se não haver defeito algum fará a entrega definitiva.

Art. 6. A importancia da arrematação será paga em 6 prestações da seguinte maneira: a 1.ª de 3 vigesimos do valor da arrematação quando tiver feito a quinta parte da obra, a 2.ª tambem de 3 vigesimos, quando tiver feito dous quintos da obra, a 3.ª de quatro vigesimos quando tiver feito 3 quintos da obra, a 4.ª de 4 vigesimos quando tiver feito 4 quintos da obra, a 5.ª tambem de 4 vigesimos quando for a obra recebida provisoriamente; e a 6.ª finalmente de dous vigesimos depois do recebimento definitivo.

Art. 7. Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a respeito a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Sala das sessões do conselho da directoria das obras publicas 14 de fevereiro de 1853.—O director *José Mamede Alves Ferreira.*—O engenheiro, *Henrique Augusto Millet.*—O ajudante do engenheiro, *Joaquim Pires Carneiro Monteiro.*—Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 19 de fevereiro de 1853.—*Ribeiro.*— Conforme o official maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico que no dia 17 de março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a obra dos concertos do açude de Tracunhãem, avaliada novamente em 605$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de fevereiro de 1853.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciaçao'.

---

negocios, cujos resultados sabe que interessam a nós ambos. Se eu poder ser-lhe util para alguma cousa em suas emprezas, participe-me, certo que me porei com empenho á sua disposição.

Emilio a esta proposição, que offendia vivamente seu amor proprio, e avivava suas secretas coleras, ergueu altivamente a cabeça; mas a affluencia das palavras de indignação, que se lhe apinhavam nos labios, não lhe permittio articular uma só, e antes que o joven viajante recuperasse seu sangue-frio para dar ao barão uma resposta tão altiva, como elle lhe preparava, Mr. du Quesnoy interrompeu-o ainda.

— Boa viagem! Muita felicidade! disse-lhe o barão saudando-o com a mão. Depois apartou-se ligeiramente do carro como para dar ao cavallo, o qual poz se em movimento, a liberdade de andar, e voltou as costas para Emilio, o qual ficou em pé com a carta na mão, e a bocca aberta ao passo que o carro começava a andar.

— Sente-se, senhor Emilio, disse o fazendeiro, que dirigia a carreta, os caminhos são escabrosos, e o senhor póde cahir.

Emilio sentou-se, respirando com força.

— Coração que respira não tem o que deseja, disse o camponez que enganava-se, ou fingia enganar-se sobre as disposições de seu camarada de viagem. He duro separar-se a gente de seus melhores amigos. Eis-ahi um homem do bom Deos, que o ama sem parecê-lo; porque he generoso, Mr. du Quesnoy; generoso ao seu modo, como todos.

Elle faz um bem terrivel a todos em geral; mas eu lastimo os pobres, que tem alguma desavença com elle.

Quando Emilio apresentou-se em casa de Mr. Rebecourt, o qual recebeu-o com a cordialidade de um antigo conhecimento, procurou as duas cartas, que tinha de entregar-lhe; mas não póde acha-las nem na carteira, nem nos bolsos. Tê-las-hia perdido no caminho, ou deixado no carro, era isso o que parecia provavel.

— Estou afflicto com este accidente pelo que diz respeito a Mr. du Quesnoy, e o que augmenta o meu sentimento, he que tinha de entregar ao senhor uma ordem para receber uma pequena somma.

— Não lhe dê isso cuidado, disse o banqueiro. A ordem trazia o seu nome, e não póde ser util senão em suas mãos, nas mãos de outro não teria valor, e eu faria prender o velhaco, que tivesse a audacia de apresenta-la ao meu caixa. Como recebi o aviso do pagamento, e a ordem de fazê-lo, não vejo nenhum inconveniente em entregar-lhe os fundos.

O obsequioso banqueiro abrio ao lado delle em sua secretaria uma dessas gavetas, cujo aspecto regosija o coração da gente, e della tirou um masso de bilhetes de banco, dos quaes tirou seis e entregou a Emilio.

— Tudo isto para mim? disse o rapaz, o qual esperava receber uns vinte luizes, e estava estupefacto diante de uma somma, que lhe parecia uma fortuna inesgotavel.

— Tudo, Mr. Raymundo. Isto vale seis mil francos, dos quaes vmc. vai passar-me recibo, e que levará n'um canto da algibeira. Ou, se tem mêdo de perdê-los, como suas duas cartas, eu lhe darei ordem para Mr. Dietern, banqueiro em Luzerna, o senhor passará necessariamente por lá para ir ao seu destino na Suissa.

— Com effeito, he desse lado que meu pai fixou minha residencia, respondeu Emilio corando, mas he preciso que vá primeiro á Paris.

O bom do rapaz, que tambem tinha sua politica, não compartilhava inteiramente a opinião de sua familia sobre a necessidade de occultar o fim de sua viagem. Pelo contrario elle gostava muito de que o barão fosse indirectamente advertido, se era possivel, e comprehendesse o perigo que corriam suas perfidas intenções.

— Elle quiz, dizia Emilio comsigo, arruinar minha familia, e augmentar a distancia que me separa de sua filha. Não tenho que ter mais considerações, e, apezar das leaes recommendações de meu pobre pai, e do meu excellente Marecot, irei ver a Clotilde que he minha noiva perante Deos. Ella conhecerá os abominaveis tramas de seu pai, e se ainda me ama...

Esta ultima supposição abria um campo tão vasto aos pensamentos de Emilio, que renunciamos formular os sonhos de sua ardente imaginação.

— A' Paris! respondeu o banqueiro depois de um momento de reflexão, pois bem, dar-lhe-hei um bilhete a dez dias de vista para Mr. Milleraies.

— O deputado do nosso districto?

— Sim, um dos mais fortes banqueiros da Chaussée d'Antin. Um homem que será um dia ministro da fazenda.

— E... vmc. o conhece?

— Não ha quem não conheça a Milleraies; mas, continou o banqueiro empertigando-se e mettendo as mãos nas algibeiras de seu collete com uma indifferença que só pertence ao homem de dinheiro bem estabelecido, estou particularmente ligado com Milleraies, o qual não faz um negocio com a côrte d'Or sem consultar-me Vmc. concebe que na minha posição...

— Concebo, disse Emilio. He que eu careço de uma carta de recommendação para elle.

— Vou dar-lhe uma letra de cambio, que lhe abrirá a sua caixa, isto já he alguma cousa Depois, acrescentou elle escrevendo algumas linhas n'uma folha de papel, a qual tinha sua firma com uma corôa de phantasia, ajunto-lhe mais esta palavra, que o introduzirá em seu gabinete... E certamente vmc. he bem talhado, meu amigo; os bellos cavalleiros como o senhor, tem seu preço na Chaussée d'Antin. Vmc. se recommendará a si mesmo para ser convidado; porque Milleraies dá festas esplendidas, sua mulher he maravilhosa, ella ama os bons dansadores.

— Infelizmente não sou dansador, disse Emilio coçando a orelha.

— Vmc. he da madeira de que elles se fazem, meu galante. Em quinze dias dansará o galope, como Vestres.

— Se só são precisos quinze dias para isso, disse Emilio com uma nobre confiança em seus meios, dansarei em tres lições.

— Ah! ah! ah! disse o banqueiro acompanhando com um sorriso bem espiritual a palavra, que ia dizendo; com pernas como as suas vai-se longe, meu amigo.

Depois que Emilio retirou-se com a ordem e a carta de introducção para Mr. Milleraies, banqueiro, deputado e futuro ministro, Mr. Rebecourt escreveu a Mr. du Quesnoy a seguinte carta:

« Entreguei seus seis mil francos a Mr. Emilio Raymundo, o qual metteu-os na algibeira sem ao menos perguntar donde lhe vinham Quanto ás duas cartas que perdeu, vmc. dellas saberá tanto como eu ao receber esta. O rapaz corre á Paris, onde tem muito com que divertir-se; mas ao menos, graças a vmc., o dinheiro que gastar, não arruinará sua familia. »

Esta carta que talvez pareça um pouco obscura áquelles de nossos leitores, que não estão habituados com essas estrategias, será sufficientemente explicada mais tarde pelos acontecimentos que ainda temos que contar.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do açude de Tracunhaem fer-se-hão de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 805$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio ás obras no prazo de trinta dias, e deverá conclui-las no de trez mezes contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em duas prestações, a 1.ª de 8 decimos da mesma importancia, depois do recebimento provisorio, e a 2.ª de dous decimos na occasião da entrega definitiva a qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, que em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, terá de ir á praça, perante a mesma thesouraria no dia 1. de março proximo futuro, para serem arrematados de venda, a quem mais der, quatorze cavallos, pertencentes a companhia fixa de cavallaria de linha; os quaes poderão ser examinados na respectiva coxia por quem os quizer arrematar. Os pretendentes compareçam na sala das sessões da referida thesouraria no dia acima mencionado, á uma hora da tarde. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de fevereiro de 1853.—O official-maior interino,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

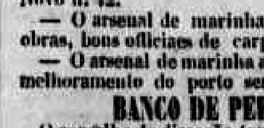
O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, e della noticia tiverem que José Peres da Cruz me apresentára por escripta a petição seguinte: José Peres da Cruz, commerciante nesta praça, quer fazer citar a José Joaquim de Almeida Castro para a primeira deste juizo, fallar aos termos de uma acção ordinaria, pela qual lhe vem pedir a quantia de 316,770 rs., importancia de fazendas que comprou na loja do supplicante, e que foram declaradas na conta que se lhe entregou em 11 de julho de 1852, sendo que por se ter subtrahido até hoje ao devido pagamento requereu já o supplicante, e obteve deste juizo, escrivão Baptista, mandado para arestar-lhes certa quantia, que mandára receber na thesouraria por Manoel Thomaz dos Santos, a qual foi encampada em mão deste no mesmo momento, em que a recebera. Requer a V. S.ª o mande citar com a pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da causa até final execução, sendo condemnado nas custas, e nos juros legaes e custas. E por que o mesmo supplicado esteja agora ausente em lugar não sabido, requer o supplicante que a citação seja por editos, admittindo-o V. S.ª a justificação da incerteza do lugar. Pede a V. S.ª Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio assim defira.—E R. M.—*Fonseca.*—Nada mais se continha em dita petição, a qual sendo-me apresentada nella dei o despacho seguinte.—Como requer. Recife 4 de fevereiro de 1853.—*Silva Guimarães.*—Nada mais se continha em dito meu despacho, depois de que produzindo o supplicante suas testemunhas, e subindo os autos a minha conclusão proferi a sentença seguinte—Visto o allegado no fim da petição fls 2, e a inquirição de fls 5 a fls 7, julgo provada a ausencia do réo em lugar não sabido, e mando que se affixem editaes na forma requerida por tempo de 30 dias, publicados segundo o disposto no § 2, do artigo 45 do regulamento, tendo-se depois em vista a disposição do artigo 54 do mesmo regulamento, e pague o réo as custas. Recife 18 de fevereiro de 1853.—*Custodio Manoel da Silva Guimarães.*—Em cumprimento de cuja minha sentença se passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, e mais 2 do mesmo theor, e pelas quaes chamo cito, e hei por citado ao dito supplicado, José Joaquim de Almeida Castro, por todo o conteúdo na petição supra transcripta, para que dentro do dito prazo compareça neste juizo, por si ou por seu procurador, e allegue o que tiver; e não comparecendo findo o dito prazo se acusará a citação na primeira audiencia seguinte, e correrá a causa a sua revelia até final sentença de sua execução, e real emboiço do supplicante. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes amigos e conhecidos do dito supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do auditorio publicará e affixará uma na praça do commercio, outra na casa das audiencias, e outra será publicada pela imprensa. Dada e passada nesta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 23 de fevereiro de 1853. Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão interino o subscrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

DECLARAÇOENS.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 3 de março, espera-se da Europa o vapor *Tay*, commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— O arsenal de marinha admitte para as suas obras, bons officiaes de carpinteiros.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto serventes livres.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcção toma dinheiros a juros a 6 por cento ao anno, de conformidade com os seus estatutos.

— O conselho administrativo, á vista da autorisação da presidencia, em officio de 19 do corrente mez, tem de comprar para fornecimento do arsenal de guerra desta provincia, o seguinte; — panno azul, covados, 206; hollanda de forro, covados, 206; casemira encarnada, covados, 14, panno preto, covados, 12; brim branco liso, varas, 280; mantas de lãa 46; bonetes compridos 55; gravatas de sola de lustre, 46; esteiras de palha de carnauba, 57; sapatos, de sola e vira pares, 57; azeite de carrapato, canadas, 220; azeite de coco, canadas, 15 ½; velas de carnaúba, libras, 57; fio de algodão, libras, 18; pavios, durias, 3; sola curtida, meios, 150; arcos de ferro de differentes polegadas quintaes, 5. As pessoas a quem convier a venda de taes objectos apresentem as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras, na secretaria do conselho, estabelecida no arsenal de guerra, ás 10 horas da manhãa do dia 1.º de março proximo futuro. As propostas e amostras devem ser apresentadas na conformidade da primeira parte do artigo 10 do regulamento de 14 de dezembro do anno proximo passado, que he do theor seguinte: « No dia e hora annunciados o conselho reunido receberá as propostas que serão feitas em cartas fechadas, e amostras, que constarão de peças, ou objectos inteiros, tendo cada um marcas, ou signaes identicos aos que forem postos nos sobrescriptos das propostas, que os acompanharem. » Secretaria do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 22 de fevereiro de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente interino.—*Bernardo Pereira do Carmo*, secretario.

— O Sr. director das obras publicas manda fazer publico, que se contrata a venda das madeiras velhas da ponte dos Afogados, com a condicção do comprador ir as recebendo a proporção que se for desmanchando a ponte velha: as pessoas que quizerem comprar as ditas madeiras, compareçam com as suas propostas no dia 1.º de março ao meio dia, na casa da referida repartição. Directoria das obras publicas 24 de fevereiro de 1853.—O secretario, *Joaquim Francisco de Mello Santos.*

— O arsenal de marinha contrata a factura dos objectos seguintes para o brigue *Itamaracá*, no dia 28 do corrente mez: armas imperiaes para a popa, armação da meia laranja, balausires dos portalós, boias para os ferros, canos e mais pertences das vigias, cofres para a polvora, embornaes, pharol para o paiol da polvora, jogo de tocar as bombas ao porão, e turcos da popa, e um foles grande para ferraria.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SEGUNDA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1853.

21. RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de uma escolhida symphonia subirá a scena o muito applaudido drama, vaudeville em 4 actos,

O DOTE DE SUZANA.

Terminará o expectaculo com a comedia em um acto,

O ASNO SEMPRE HE ASNO.

Personagens.	*Actores.*
Previsto, rico proprietario	Senna.
Joaquim, seu filho	Pereira.
Bailão, mestre escola	Santa Rosa.
Jasmim, criado	Mendes.
Joanninha	Orsat Mendes.
Eliza	Jesuina.
Antonio	Rozendo.
Champonhez, Clermon, Rosier, Derville, Sauvrais	Camponezes.

Principiará as 8 horas.

As pessoas que encommendaram bilhetes de camarotes, queiram manda-los buscar até ao meio dia, pois já se acham a venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

— Para Loanda e Benguella o brigue portuguez *Veloz*, capitão Francisco Ribeiro Palha sahe com brevidade, recebe carga miuda e passageiros: quem pretender dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia: na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional Firma, segue com muita brevidade para o Rio de Janeiro por ter parte da carga prompta: para o resto, passageiros, e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia; na rua do Trapiche, n. 34, primeiro andar.

LEILAO'.

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS.

O testamenteiro da fallecida madama Porta, e na qualidade de tutor dos menores filhos desta, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, terça feira 1. de março proximo, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz n. 51, de todas as restantes fazendas e outros artigos da loja, que foi da dita fallecida, estabelecida outr'ora na Boa-Vista, as quaes são as seguintes: plumas, enfeites para cabellos, chapeos, turbantes, cortes de vestidos de seda, filo e cassa, rendas, filo preto e branco, liso e bordado, peças de sedas sortidas, fitas de veludo, meias de seda, sarja, tarlatana, tafetá, chamalote, bonecas já vestidas, lenços de cambraia de linho, bico de seda e de linho, um riquissimo lô de blond para noiva, mantas, peitos de camisas, manteletes, lenços de seda, véos, cassas de côres, luvas de seda, e de pellica, colarinhos, pescocinhos, golas de cassa bordada, pulseiras, camizinhas, coifas de cassa, suspensorios de seda, fivelas, brincos e varias obras de bijouteria falsa para quaresma, cintas de cordão, franjas, requifife, renda de lãa, agulhas, botões etc. etc.; e assim mais de dous aparelhos para mesa e chá, vidros, copos, e bandejas etc.

AVISOS DIVERSOS.

AOS GAGOS.

Joaquim Gomes dos Santos Marques, discipulo e agente do Sr. A. C. Forbes com privilegio exclusivo para curar a gaguez no imperio, por S. M. o Imperador, e licença da junta central de hygine publica offerece ao respeitavel publico seus serviços na arte de curar radicalmente a gaguez. A efficacia dos meios empregados, e o feliz resultado do seu ensino já se conhece na capital do imperio, onde um grande numero de individuos estão livres de tão terrivel defeito. O Sr. Forbes, depois de mostrar certificados dos primeiros medicos de New York, da Jamaica e das principaes cidades do Pacifico, apresentou a S. M. Imperial tres dos seus discipulos que mais soffriam, e provou a infallibilidade do seu systema. As pessoas que se quizerem tratar, acharão o annunciante na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, das 9 ás 3 da tarde de todos os dias, que não forem de guarda.

TRIBUTO DE GRATIDÃO A SUA MAGESTADE IMPERIAL.

Senhor!

Vossa Magestade Imperial sempre justiceiro, sempre solicito em promover o bem, dignou-se conceder ao cidadão Norte-Americano Alexandre Campbell Forbes, privilegio para curar a gaguez.

Os abaixo assignados, Sr., que em si tem as provas de quanto ha sido e póde ser proveitosá á humanidade a arte á que se deu esse digno Americano, não podiam deixar de testemunhar á Vossa Magestade Imperial sua gratidão.

Fazendo Vossa Magestade Imperial justiça á um homem amigo dos homens, fez ao mesmo tempo um beneficio real á seus subditos.

Sirva-se Vossa Magestade Imperial acolher com benignidade nossas expressões de sincero reconhecimento, e permittir que publiquemos mais esta prova de amor concedida aos brasileiros.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1852.

D. Carlota Joaquina Rodrigues.—D. Thereza Maria Gomes da Silva.—D. Maria Joanna Peixoto.—D. Marianna Airosa.—D. Carolina Airosa.—D. Thereza Leopoldina de Sant'Anna.—D. Mathilde da Cunha Machado.—D. Maria Leocadia Ferreira Soares.—Signal ✝ de D. Anna Jarintha da Rosa.—Quirina Geralda das Dores.—Pedro João Manger.—Joaquim Gomes dos Santos Marques.—Francisco da Costa Dias.—João de Freitas Ribeiro.—Manoel Luiz Pereira de Andrade.—Carlos Ribeiro da Silva.—Bento Francisco Diogo.—Antonio Machado Pereira.—José Muniz Tello Rangel de Sampaio.—Adolphe Feraudy.—João Antonio de Almeida.—Bento Manoel de Carrazedo.—José Ferreira de Pinho.—Antonio Gomes de Siqueira Chaves.—Luiz Claudio de Magalhães.—Dr. José Antonio dos Reis Montenegro.—João Alvares de Azevedo Lemos.—Francisco José Rodrigues.—Francisco Alvares de Azevedo Lemos.—João Baptista Rodrigues Duarte.—Martinianno de Souza Pinto.—Zepherino José Pereira.—Manoel Luiz da Costa e Oliveira.—Thomaz Luiz Gomes.—Fernando Pereira de Andrade.—Ezequiel de Oliveira Rosas.—Signal de ✝ Francisco Baptista Saço.—José Ribeiro de Sampaio.—Gilperico Francioni.—Joaquim Rodrigues Cunha.—Joaquim Silveira Lacerda.—Manoel Ferreira de Faria Filho.—Joaquim Mathias Pereira dos Santos.—Antonio Manoel Coelho.—Mauricio Pinto Soares.—Luiz Teixeira da Paixão.—Signal ✝ de Alexandre Ferreira dos Santos.—Signal ✝ de Francisco José de Freitas.—Joaquim da Silva Maia.—José de Barros Franco.—Joaquim Marques Lisboa Junior.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO.

No Matto Grosso, comarca do Cabo, M. de Siqueira Cavalcante dá consultas e medicamentos gratis aos pobres, todos os dias das 6 horas da manhãa a 1 da tarde.

— Precisa-se arrendar, por um ou mais annos, um sitio que seja perto desta cidade, embora seja pequeno, o que se exige indispensavelmente he que tenha planta de capim ou baixa para o ter, garante-se o bom tratamento, tanto no sitio como na casa etc.: quem o tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao hotel—Recife—, na rua do Trapiche n. 5.

— Manoel Antonio de Sauza Ribeiro declara ao publico, que o debito que o Sr. Justiniano Augusto dos Santos Paula ignora como fôra contrahido, foi o que appareceu por sua propria mão, lançado em despeza, e foi o excesso do que ganhou em minha casa, e queira quanto antes, vir satisfazer dita quantia.

— A pessoa que levou, para empalhar e envernisar, onze cadeiras ao empalhador do becco do Padré, antes de festa, queira ir recebe-las e pagar um e outro serviço, na rua das Trincheiras n. 36, casa de pintor, pois se o não fizer dentro de tres dias, se venderão para pagar as despezas.

— Constando ao abaixo assignado, que seu mano Esmeraldo Baptista da Silva Lobo anda tomando fazendas em seu nome pelas casas commerciaes, declara pelo presente annuncio, que por cousa alguma se responsabilisa.—*Joaõ' Baptista da Silva Lobo.*

— Eu abaixo assignado declaro, que deixei de ser caixeiro do botequim francez da rua Nova, desde o dia 1.º de março.—*Joaquim M. G. de Mendonça.*

— Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo, venda de Palmeira & Beltrão.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, sómente para o serviço de casa, a qual dá conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 31.

— Roga-se ao Sr. Domingos Adolpho Vieira de Mello ir ao Passeio Publico, loja n. 11, para se lhe entregar uma carta de importancia, vinda do Norte.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Mendes Carneiro Leão, a negocio de seu interesse: na praça da Independencia, n. 26.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: quem pretender, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 114, que achará com quem tratar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 16, venda.

— Offerece-se uma senhora para ensinar algumas crias a cozer costuras chãos e labyrinthos, a marcar, e a doutrina christãa, por diminuto preço; e tambem recebe algumas para com ella assistir: quem quizer servir-se do seu prestimo, dirija-se a rua Velha n. 55, que achará com quem tratar, a qualquer hora do dia.

LOJA DE MODAS FRANCEZAS NA RUA NOVA N. 10.

Recebeu-se de França pelo ultimo navio um lindo sortimento de fazenda da ultima moda, chapeos de seda do melhor gosto para senhora, manteletes, capotinhos, e palitós furta cores, gros de naples furtacores para vestidos, bico de blond dito de seda, dito de linho e de algodão, branco e preto, fitas de muito bom gosto padrões novos, véos pretos imitação de blond, proprios para quaresma, sarja preta hespanhola, seda preta, chamalote ondeado e assetinado para vestidos, um sortimento grande, pentes de tartaruga para prender cabellos, entrando nelles alguns chamados diadema, leques ricos, lenços de cambraia bordados para mão, chapeos de sol de seda e de panno, tranças e franjas de todas as cores, muitas outras fazendas que se vendem em conta.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias da 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

— A pessoa que se quizer encarregar de cubrir uma caixa de faqueiro, dirija-se a esta typographia.

— Na rua das Trincheiras, casa terrea n. 22, mora a parteira examinada Rosa Maria da Conceição Paes, a qual offerece o seu prestimo a quem convier, no desempenho das funcções relativas a sua profissão.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

— Precisa-se de um feitor para um engenho, distante da praça 10 leguas, para tratar do ajuste; dirija-se a rua da Cruz n. 43.

— Antonio Feliciano Rodrigues Sette, tem aberto em sua casa, da rua do Rosario da Boa-Vista, uma aula de geometria, em que leccionará as disciplinas da geometria, arithmetica, algebra, geometria e trignometria.

— Ainda está para alugar-se a casa terrea n. 10, sita na rua do Aragão, muito propria para negocio por estar em armazem, com tres portas de frente, e ser em bom lugar, e até commoda em preço: a tratar na praça da Boa Vista, botica n. 6.

— Aluga-se a casa de n. 25, sita na rua Real, proxima ao Manguinho, com bons commodos, quintal grande e cacimba, com um viveiro de peixe, e excellente banheiro de agua salgada: a tratar com seu proprietario morador na mesma rua, casa n. 6.

— José Maria de Vasconcellos Bourbon, inventariante dos bens deixados por sua finada mai D. Catharina Salustiana de Vasconcellos Biarte, casada que foi com Manoel Pereira Guimarães, convida aos que se julgarem credores do dito casal a virem quanto antes justificar suas dividas, no inventario que se está procedendo nos bens do dito casal, no juizo municipal e orphãos da comarca do Cabo.

JOAQUIM FRANCISCO DE BARROS, RUA DO JULIÃO N. 6, PRIMEIRO ANDAR, BAHIA.

Executa ordens mercantis, e recebe a consignação embarcações, tudo mais quando for produzido pela natureza ou industria; e tendo todos os quisitos necessarios para bem desempenhar quaesquer commissões: recommenda aos illustres e honrados negociantes desta praça o seu escriptorio de consignações, esperando nada deixar a desejar ás pessoas, que o quizerem occupar com as suas ordens e remessas.

— Desappareceu, no dia 24 do corrente, indo a compras na ribeira, um pardinho de nome Antonio, de 10 annos; levou calças de casemira côr de rapé e camisa de madapolão; he alvo, cabello bem pegado, olhos pardos, falla bem explicada e grosso do corpo: quem delle tiver noticia, ou pega-lo, leve-o á rua Augusta, n. 34. Julga-se ter o mesmo seguido para Boa-Viagem por lá assistir a mão, a qual trafica em lavagem de roupa, e chama-se Vicencia.

— Offerece-se um rapaz habilitado para ensinar primeiras letras, sujeitando-se a tomar lições em casa dos alumnos: quem precisar de seu prestimo, annuncie por esta folha.

PRECISAO'.

Precisa-se de um forneiro desembaraçado, e de um pequeno que sirva para entregar pão em uma freguezia dentro do Recife: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Roga-se ao Sr. Tito de Mattos, vindo da Bahia, o favor de annunciar a sua morada, ou de dirigir-se a rua do Trapiche n. 19.

— Quem annunciou querer 450$000 rs. a premio, dirija-se a rua dos Pires n. 28, que se dirá quem dá, ou mais ainda.

— Precisa-se de uma ama, com preferencia sendo branca, que saiba cozinhar, engommar e ensaboar com perfeição, livre de pensão de familia: no becco do Theatro, junto ao botequim do Paiva, segundo andar.

— Precisa-se de um forneiro pera uma padaria nos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

— Convidam-se aos credores de José Gomes Moreira, para que apresentem os seus titulos até o fim do corrente mez, em casa de João Keller & Companhia, áfim de serem comprehendidos no rateio que se deve fazer, depois de vendidos os bens deixados pelo dito Moreira.

— Os abaixo assignados, como procuradores dos credores de José Gomes Moreira, avisam aos devedores do mesmo, que não paguem quantia alguma, tanto de conta de livro como de letras, senão á elles annunciantes, sob pena de pagarem novamente pelos meios judiciaes que vão pôr em pratica; por isso que, do balanço dado na loja do dito Moreira, não consta que elle desse em pagamento letra alguma.—J Keller & Companhia — James Reyder & Companhia.—Adamson Howie & Companhia

— Dá-se dinheiro sobre penhores de ouro ou prata, e hypothecas ou boas firmas: no aterro da Boa Vista n. 6 segundo andar.

— O fiscal da freguezia de S. José mudou a sua residencia para a rua Imperial n. 185, aonde póde ser procurado.

CALIÇA DE GRAÇA.

Quem quizer caliça com pedaços de tijollo, dirija-se á rua do Queimado n. 19.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— No aterro da Boa Vista loja de miudezas do Sr. Duarte se dirá quem dá os 150$000 rs., ou mesmo maior quantia.

— Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 63, armazem.

AGENCIA DE PASSAPORTES, E TITULOS DE RESIDENCIA.

Claudino do Rego Lima, tira passaportes para dentro, e fora do imperio, despacha escravos, e tira titulos de residencia para estrangeiros: na rua da Praia, primeiro andar, n. 43.

— Maria Joaquina de San-Thomé, professora publica da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, faz publico que acha-se com aula aberta, na rua da Cadeia, sobrado n. 20, segundo andar.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: tambem se aluga um preto reforçado para o serviço de casa: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

— Na Camboa do Carmo n. 3, se dirá quem rebate soldos e ordenados.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 58, loja de modas francezas.

FIRMA-SE PAPEL.

Firma-se papel para repartições, tanto desta provincia como de outras, e de particulares, assim como vende-se papel de peso, almaço, pennas de rama de superior qualidade, ditas a 120 o quarteirão, dita muito superior de aço, tinta preta muito boa, ditas carmim, livros em branco e outros muitos objectos, tanto para repartições como para escriptorio: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

— Antonio José de Barros tem uma carta de sua familia, vinda de Portugal: na praça da Independencia, loja n. 3.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

As rodas desta loteria, andão impreterivelmente no dia 10 de março proximo futuro, no consistorio da matriz da Boa-Vista. O resto dos bilhetes está á venda nos lugares ja annunciados, e em Olinda em casa do Rvm. vigario.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que vão indo bem as vendas dos bilhetes, e que breve marcará o dia impreterivel do andamento das rodas: roga-se aos amantes das loterias que concorram a comprar o resto dos bilhetes, que existe a venda nos lugares já annunciados.

LOJA DE MODAS FRANCEZAS NO ATERRO DA BOA-VISTA, N. 12.

Madames Mauvernay & Companhia, tem a honra de participar a seus freguezes, que ellas receberam pelo navio *Gustavo*, ultimamente chegado do Havre, um lindo sortimento de chapeos de seda, do ultimo gosto para senhoras e meninos, como tambem de chapeos de palha d'Italia muito finos, fechados e abertos; chapelinhos para meninos, de um a tres mezes, romeiras de cambraia bordadas, canezous enfeitados, cortes de vestidos de seda preta e de cores, mantas de filó de linho branco, dito á imitação blond, dito preto, capotinhos de filó preto, dito de seda preta e de cores, com seus competentes colletes; flores muito finas de seda e velludo, luvas de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninas, enfeites de cabeça para baile, tranças e franjas de todas as cores, fitas de todas as qualidades, e muitos outros objectos de bom gosto, que se darão por preço rasoavel.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO. Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhãa até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sabio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e acrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

— Jaymes Eneas Gomes da Silva, como gerente da firma social de Silva & Companhia, estabelecida a 16 do corrente, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha aberto na rua do Queimado n. 28, primeiro andar, um estabelecimento, aonde se encontrará muitos e variados objectos, como sejam botões de ouro de brilhantina para abertura de camisas, flores da mesma, pedra para cabeça de senhora, alfinetes de peito para dita, meias de seda pretas compridas, chamalote preto para vestidos, garça preta para ditos, luvas de pellica pretas, brancas e cor de canna para senhoras, ditas de ditas pretas, brancas, cor de canna, cor de laranja, e cor de bronze para homem, córtes de colletes pretos de granadina, pentes de tartaruga para trança do melhor gosto de Paris, luvas de torçal pretas para senhora, adereços pretos para luto, consistindo em voltas para pescoço, brincos, alfinetes, e pulseiras, e outros objectos que se venderão por menos preço do que em qualquer outra parte. Neste mesmo estabelecimento se cortará cabellos das 3 horas da tarde até as 9 da noite, para o que os freguezes encontrarão uma sala decentemente preparada.

— Aluga-se uma casa terrea com commodo para grande familia, com um grande sotão e muito fresca, e por commodo preço, a qual he edificada na rua do Pilar: quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 24, a fallar com Manoel Antonio de Santiago Lessa.

— O bacharel Witruvio continúa a leccionar em francez, na sua residencia da rua das Cruzes, n. 22, primeiro andar; e para maior commodidade e menos onus das pessoas que com elle ahi se applicarem a esse estudo, tem estabelecido a quantia de 3$000 rs. por seu honorario mensal.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

MADAMA ROUTIER, MODISTA FRANCEZA, NA RUA NOVA N. 58,

tem a honra de annunciar ao publico, que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas, finas, e de bonito gosto, proprias para a quaresma, mantas de filó de seda pretas, imitação de blonde, para cabeça de senhora, chales pretos de filó de linho lavrados, bicos de linho, escomilha, filó, pennas, flores e fites, pulseiras, chamalote, grosdenaples e setim macão, bonitas camisinhas, franjas e tranças de seda pretas, brilhantes capotinhos de grosdenaples, de chamalote, e de setim macão, e outras muitas fazendas por diminutos preços.

ARRENDA-SE

um sobrado, na rua da União, com excellentes comodos para verão e inverno, e com vista para a barra, a tratar no pateo do Collegio n. 35.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto qualquer senhor de engenho, querendo accelerar a sua moenda, afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, recebeu novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

— O pharmaceutico Manoel Peixoto da Silva & Companhia, previne ao respeitavel publico desta cidade, e aos senhores de engenhos e fazendeiros, que as pilulas para bobas e cravos seccos, annunciadas na rua do Rangel n. 64, não são as verdadeiras, preparadas pelo finado pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo, por isso que as unicas que ha de sua preparação só existem na botica da rua do Collegio n. 18, como provam as assignaturas do finado, que acompanham as pilulas nas direcções de seu uso.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Vestem-se anjos para procissão com muita elegancia e modico preço; tambem se alugam azas para os mesmos: a tratar na rua da Cruz no Recife n. 27, segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma preta forra já de idade para ama secca de uma criança: quem estiver nestas circumstancias, dando abono a sua boa conducta, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

— Precisa-se de uma ama, para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na Cambôa do Carmo n. 38, primeiro andar.

AFERIÇÃO.

Achando-se concluido desde o ultimo de dezembro proximo findo, o prazo da aferição, e restando ainda por aferir não pequeno numero de ancoras, pesos e medidas de objectos, que se vendem pelas ruas, como carne de porco, leite, mel, azeite, legumes etc., assim como de armazens e canôas de vender cal, barcos de carne secca, e mesmo de algumas lojas e officinas: sendo de notar que uma só regra das que devem usar todos os senhores mestres de obras carapinas, pedreiros, canteiros, vendedores de madeiras etc., não tenha sido aferida até hoje: o arrematante da mesma aferição convida a todas as pessoas incluidas no presente annuncio, á satisfazerem este preceito da lei, na consideração de que não o fazendo incorrem, não só nas multas, que lhes impoem as posturas municipaes, mas tambem em grave prejuiso de seu interesses pela repulsa que hão de encontrar da parte do publico, que não pode nem deve comprar os seus generos por pesos e medidas, que não estejam legalmente aferidas; alem do que tem o arrematante o direito de chamar a juizo os omissos, e de reclamar a attenção dos Srs. fiscaes sobre elles.

CASA DE MODAS FRANCEZAS, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 1.

Madame Millochau Buessard tem a honra de participar as senhoras e suas freguezas, que entre as modas que tem recebido pelo navio Gustavo, acha-se um sortimento de enfeites para cabeça, flores finas para seio, cabeça, e para enfeite de vestidos, chapeos para senhora e meninos, espartilhos, bicos de todas as larguras, fitas, cabeções de linho e de blond, romeiras, camizinhas, capotinhos, manteletes, tranças e franjas, baleias e agulhas. Juntamente um lindo sortimento de vestidos para bailes e casamentos, mantas de blond e muitas flores para os ditos: as senhoras acharão tambem os objectos da quaresma, os mais em moda e preço razoavel.

— Precisa-se de uma preta, ou moleque, para serviço de uma familia, que venda na rua: quem tiver dirija-se a rua do Hospicio casa n. 47, ou annuncie.

PLANTAS VIVAS EM VEGETAÇÃO, RECENTEMENTE CHEGADAS DE FRANÇA, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 45.

O amador da agricultura que quizer comprar qualquer qualidade de arbusto fructifero ou flor, queira dirigir-se a casa acima nestes oito dias, pois no fim delles se retira o importador desta provincia. De novo se assegura que as plantas são de excellente qualidade e merecimento, como se mostrará a qualquer amador, sendo para notar que a collecção da magnolia chegou em perfeito estado, o que se deve aproveitar, visto ser o clima desta provincia apropriado a ella.

— Aluga-se o sobrado grande da Magdalena, que fica em frente da estrada nova, não se mencionam os seus commodos, porque só com á vista dos pretendentes poderão estes julgar se he ou não a maior casa que ha nesta cidade, e seus arrebaldes, muito bem repartida, e da melhor mão d'obra, com cacimba da melhor agua de beber, e sitio murado: os pretendentes o podem ir ver, e para tratar, no aterro da Boa-Vista n. 45.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes: tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

PEDRO PASLEY

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

— Joaquim de Almeida Pinto, natural desta cidade, pharmaceutico approvado pelas academias de Paris e Bahia, scientifica ao respeitavel publico, e em particular a seus amigos, que desde o primeiro do corrente mez, se acha de posse da bem acreditada botica da antiga rua dos Quarteis desta cidade, por compra que della fez ao Sr. José Maria Gonçalves Ramos; protesta pois servir com pericia, zelo e actividade, a todos aquelles que se dignarem procurar o seu novo estabelecimento.

FEITOR.

Precisa-se de um portuguez para trabalhar em um sitio no lugar do Remedio; quem estiver nestas circumstancias entenda-se com o porteiro d'Alfandega desta cidade.

— Precisa-se de uma mestra para ensinar primeiras letras a meninas, em um engenho distante da praça 8 leguas, preferindo-se que saiba tocar piano: a quem convier, annuncie para se procurar.

VOOU.

Sitio do Tasso na Cruz de Almas, da ponte de Uchôa, desappareceu um concliz ou corrupião, no dia 24 do corrente; e por ser um passarinho muito manso, seu dono dá 10$000 de gratificação a quem lhe levar, ou der noticia de quem o tem.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, de 12 a 14 annos, chegado ultimamente do Porto ou ilhas: na rua da Madre de Deos n. 38.

— Acha-se contratada por compra a casa n. 27 da rua Augusta, pertencente ao Dr. Manoel Ferreira Peixoto: se alguem se julgar com direito a mesma, por hypotheca ou outra qualquer transacção, declare per este jornal, no prazo de tres dias.

O ABAIXO ASSIGNADO

faz sciente aos seus devedores desta praça, e mesmo de alguns lugares do matto, que desde hoje em diante incumbo para cobrador de suas dividas a Manoel Lourenço Carneiro Monteiro, e, para maior clareza e signal, as contas que ao dito cobrador entregar irão por mim firmadas com a data do dia, mez e anno em que as entregar.—*Victorino José Ferreira.*

— A pessoa que annunciou alugar um moleque para todo o serviço, dirija-se a rua estreita do Rosario, loja de marcineiro n. 12, que se dirá quem pertende.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de Sr. José n. 15.

— Alugam-se duas escravas que cozem, engommam e cozinham: quem as pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 14, que achará com quem tratar.

— Na travessa das Cruzes n. 2, loja de sapatos, se dirá quem precisa de um caixeiro para venda, e que entenda do mesmo negocio.

— José de Mello embarca para o Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO.

Offerece-se para dar lições de grammatica portugueza e franceza, uma pessoa que já tem alguma pratica disso, mesmo por casas particulares: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 86, que achará com quem tratar.

— No dia 2 de março proximo vindouro, depois da audiencia do Sr. juiz da segunda vara do civel, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma colcha, por execução de Manoel Lopes da Silva contra Luiz de Pinho Borges; escripvão Baptista.

— Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 leguas, sendo muito bom d'agua, de terras, de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo para seu andamento: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— No dia 24 do corrente mez de fevereiro, desappareceu do engenho Matapiruma um escravo de nome Miguel, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, tem uma pequena rotura ou talho no umbigo, tem uma ferida na cannella de uma das pernas, levou comsigo um maloto de couro de carneiro: roga-se aos capitães de campo ou quem o encontrar, de aprehende-lo e leva-lo ao dito engenho, ou a Passagem da Magdalena, no sitio de Francisco Mamede de Almeida Junior, que será bem recompensado.

— Ainda se precisa alugar um moleque para o serviço externo de uma casa de pouca familia; adverte-se que o serviço he o de compras, e fazer algum recado, e afiança-se bom tratamento: na thesouraria da fazenda geral, a fallar com o porteiro.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O proprietario da casa da fortuna annuncia ao publico, que mudou o seu estabelecimento da casa n. 7 da rua Direita, para a rua do Queimado, casa n. 61, com o titulo de Casa da Esperança: nesta nova casa e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, acha-se á venda um completo sortimento de bilhetes e cautelas da loteria a cima, cujas rodas breve terão o seu andamento.

Bilhetes	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$200
Decimos	$600

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e pagam-se bem agradando; na rua Velha n. 55.

— Compra-se uma arte latina, pelo Dr. Moura: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurada, ainda mesmo sendo usada.

— Compra-se uma clarineta já servida, que esteja em bom estado: na rua do Paseio n. 5.

— Compra-se um escravo de nação, preferindo-se da Costa, para o serviço de rua e que seja de boa conducta, paga-se por bom preço: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 33.

— Compra-se uma padaria no correr das Cinco-Pontas até a rua Direita: quem tiver annuncie por esta folha.

— Na rua da Senzala Velha, defronte do Sr. Martins, pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes, assim como ourelos de pannos finos e casemiras, e mulambos de todas as qualidades que servirem para fazer papel; assim como cabos velhos, lonas, etc.

— Compra-se tanto em porções pequenas, como grandes, botijões que serviram de graxa ingleza: no terceiro andar da casa n. 112 da rua da Senzala Velha, junto a cocheira do Sr. Lobato; paga-se por preço razoavel.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compram-se vaccas com crias, e sem ellas, grandes, ou pequenas, que tenham deixado de dar leite, embora estejam magras, não sendo velhas, e por preço commodo: no engenho Moreno, em casa do proprietario.

— Compra-se 5,000 alqueires de cal preta, para a obra do Hospital Pedro II, quem tiver e quizer vender, remetta a sua proposta em carta fechada a administração de caridade.

— Compra-se uma escrava que seja moça e que saiba bem coser e engommar: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

— Compra-se um cavallo novo, grande, manso, sem achaque, nem o menor defeito, e que ande bem baixo, paga-se bem: quem o tiver e quizer dispor, leve-o a Augusto Ficher na cocheira ao pé do theatro velho, que elle ajustará.

VENDAS

FOLHINHAS PARA O CORRENTE ANNO.

Vendem-se, na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, as folhinhas para o corrente anno, de porta, algibeira e padre; assim como as de almanak, contendo além das materias do costume grande numero dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

— Vendem-se dous jarros de porcelana com flores, uma mesa de escrever, dous consolos com pedra marmore, uma mesa de meio de sala, tudo em segunda mão, e por preço commodo: quem as quizer comprar, dirija-se a rua da União, primeira casa terrea do lado direito, passando a pontezinha.

— Vendem-se mergulhos de parreiras muscatel, em estado de se pôr na latada: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

— Vende-se um escravo de bonita figura: a tratar na rua do Queimado n. 59, loja de miudezas de Manoel Joaquim da Silva Ferraz, das 2 horas da tarde até as 6.

— Vende-se excellente jacaranda da Bahia em pranchões e tóros; toda a porção ou duzia: no escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

CÊRA DE CARNAUBA E SEBO REFINADO.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz, confronte ao chafariz, n. 19.

— Vende-se um dos engenhos, Telha ou Brilhante, sitos na freguezia de Serinhaem, e legua e meia distantes do embarque, de muito boa producção, moentes e correntes, e com excellentes mattas, sendo aquelle d'agua, e o outro de animaes; os pretendentes dirijam-se ao engenho Telha, a fallar com o respectivo proprietario, ou nesta cidade, a rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Vende-se um sitio na cidade de Goianna, junto a igreja dos Martyrios, com 200 palmos de frente e 600 de fundo; contém 5 moradas de casas, 2 de pedra e 3 de taipa, cacimba d'agua de beber, 60 pés de larangeiras de diversas qualidades, 30 jaqueiras, limeiras, jaboticabeiros, ananazeiros, palmeiras e coqueiros: quem o pretender, dirija-se a cidade de Olinda, na rua Nova, junto ao palacio do Sr. Bispo, ou em Goianna, na rua do Tanquinho, em casa do Sr. Felix de Oliveira.

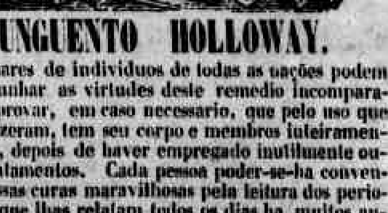
— Vendem-se duas vaccas com bezerros novos, e dando muito bom leite: na Soledade, ao pé do chafariz, no sobrado do lado do norte.

— Vendem-se candelabros pé de bronze, para mesa de meio de sala, o mais rico possivel, com differentes gostos e por muito baixo preço: na rua do Queimado n. 71, junto a loja de cera.

— Vendem-se dez escravos, sendo um lindo mulato proprio para pagem, um bom molecote cozinheiro, uma crioula propria para mocamba que cose, engomma e cozinha, duas negras quitandeiras e cinco ditas para serviço de campo: na rua Velha n. 55.

— Vende-se uma negrinha agil para tudo; no sobrado encostado a igreja do Paraizo, da parte do quartel.

REMEDIO INCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar, em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lhas relatam todos os dias ha muitos annos: e, a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de terem permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! D'ellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na effusão de seu reconhecimento, declaram estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados de Londres, afim de mais authenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saúde se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente, que tudo cura!

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos:

Alporcas.	dades.	Queimadelas.
Caimbras.	Frieiras.	Sarna.
Callos.	Gengivas escaldadas	Suppurações putridas.
Canceres.	Inchações.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Cortaduras.	Inflammação do figado.	Tremor de nervos.
Dores de cabeça.	Dita da bexiga	Ulceras na bocca.
= das costas.	Dita da matriz.	= do figado.
= dos membros.	Lepra.	= das articulações.
Enfermidades da cutis em geral.	Males das pernas.	Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.
Enfermidades do anus.	= dos peitos.	
Erupções escorbuticas.	= de olhos.	
Fistulas no abdomen.	Mordeduras de reptis.	
Frialdade ou falta de calor nas extremi-	Picaduras de mosquitos.	
	Pulmões.	

O deposito geral deste unguento he em casa do Sr. J. Soum, pharmaceutico estabelecido na rua da Cruz do Recife n. 22, onde se acha sempre exposto á venda, pelo preço de 1$000 rs. cada boceta, a qual contem uma instrucção em portuguez, que explica o modo de usar-se delle: o Sr. Soum he o unico encarregado pelo autor para seu correspondente no imperio do Brasil.

MUTILADO

— Vende-se um excellente braço em meio uso, para balança grande: na rua das Cinco Pontas n. 63.

— Vende-se café de primeira sorte: na rua do Vigario n. 9.

— Vende-se uma armação e uma balança grande com conxas e pesos, uma balança de balcão com pesos, um torrador grande e um moinho de café: na rua das Trincheiras n. 8, aonde está a fabrica de chocolate homeopathico, e o mais a vontade do comprador, e garante-se a chave da casa; tudo se vende por menos da metade de seu valor por o dono se retirar muito breve, e avisa aos seus devedores de lhe ir pagar quanto antes, do contrario serão publicados os seus nomes e chamados a juizo. Vende-se a collecção inteira deste *Diario* de 1850; na mesma casa.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa para escravos, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, numero 34.

NA RUA DO CRESPO, LOJA DA ESQUINA QUE VOLTA PARA A CADEIA

Vende-se panno fino preto, a 2$800, 3$200, 5$000 e 6$000 o covado, dito azul, a 2$800, 3$200, 4$000 e 6$000, dito verde, a 2$800, 4$000, córtes de casemira preta muito superior, a 5$000, 8$000, 9$000, 10$000 e 11$, setim preto de superior qualidade, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500 o covado, lenços de seda brancos, a 1$000, córtes de riscado fiaho, a 720, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos, a 3$600, e 4$200, chitas escuras de bonitos padrões, a 5$500 a peça, córtes de cassa franceza, a 2$500, e 3$200, vestidos de babados com bico do ultimo gosto, a 6$000, riscados francezes muito bonitos e largos, a 240 o covado, ganga amarella trançada, a 1$600 o córte, sarja preta hespanhola, a 2$500 o covado, e outras muitas fazendas, por preços commodos.

TODA ATTENÇÃO AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS E BOAS.

Na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22, vendem-se chitas de bonitos padrões a 150, 160, 180, e 200 rs., o covado; lenços de cassa com barra de cores bonitas a 160 rs.; ditos para gravata de differentes gostos a 360 rs., cada um; cortes de cassa chitas de bom gosto e cores fixas a 2$100, e 2$200 rs., cada um; ditos com barra a 2$700 rs.; luvas finas de cor para senhora a 500 rs.; cortes de cambraia de salpicos de differentes côres, chitas francezas de padrões modernos, lenços de seda para algibeira a 1$440 rs.; cortes de colletes de fustão a 700, e 900 rs.; castores para calças, muito bonitos a 260, 280, 300, e 320 rs., o covado; brim pardo, e branco, dito de quadros miudos para palitós, cortes de casimira de côr, bonets de veludo bem enfeitados para meninos a 1$000 rs., e para o tempo presente da quaresma, casimira preta fina a 2$000 rs., o covado; merino preto a 2$600 rs., o covado; dito muito fino a 3$600 rs.; panno fino superior a 4$000 rs.; alpakas pretas e de differentes qualidades que a vista do comprador se dirá o preço, princeza, lilas, lenços pretos para gravata, setim macáu, luvas de seda preta para senhora, ditas para homem muito boas a 700 rs.; meias pretas para senhora, e outras muitas mais fazendas que os compradores tendo dinhero, e vontade por suas qualidades não deixarão de comprar.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, vendem-se lenços, toalhas, e um roquete, tudo de labyrintho, e obra muito boa.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 [illegible] de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida [illegible] pharmaceutico approvado

Este e[illegible]cimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

NA LIVRARIA N. 6, DO PATEO DO COLLEGIO,

vendem-se estojos de differentes tamanhos, mathematicos, muito bem preparados, caixinhas com tinta de differentes cores, sendo de differentes tamanhos e muito finas tintas, papel de desenho muito superior, de differentes tamanhos, tudo vende-se por preço muito commodo: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

FARELLOS.

Na rua do Trapiche n. 11, vendem-se saccas com superior farello, chegado recentemente pela barca Pernambuco, e por commodo preço.

— Vende-se o sobrado de 3 andares, da rua Nova, n. 50: a tratar na rua Direita, sobrado n. 27, segundo andar.

— Vende-se um cabriolet cobetto, novo, com cavallo ou sem elle, e os arreios novos, tudo de bom gosto: na rua da Cadeia Velha n. 16. se dirá quem vende.

AOS SENHORES OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL.

Na praça da Independencia n. 17, loja de sirgueiro, vendem-se finos botões de P. II, galão para divizas e bonetes do mais fino que ha, passadeiras bordadas de bonito gosto para os hombros, bandas com franjas de ouro e de retroz, telins e espadas de metal principe: tudo por preço commodo.

VINHO DE COLARES

de muito superior qualidade, em barris de 7 em pipa, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bôcas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a ocasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 42, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

SACCAS COM FARELLOS A 5,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B; tem superior potassa, por preço rasoavel.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achara sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invenção do Dr Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, e chegados ultimamente da Europa.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, por preços muito razoaveis.

NA NOVA FABRICA DE TAMANCOS SITA NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 16.

Vendem-se tamancos a retalho e em porções por preço o mais rasoavel possivel, e fazendo-se o sortimento a vontade dos Srs. compradores.

— Vendem-se bilhetes e meios bilhetes e quartos da decima-oitava loteria da Ordem Terceira de S. Francisco da Bahia: na praça da Independencia loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, e logo que chegue a lista são pagos nas mesmas lojas qualquer premio.

Bilhetes	4,400
Meios	2,200
Quartos	1,200

— Vende-se uma taberna sita na rua larga do Rosario n. 3 confronte ao quartel de policia, e com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14, na quina do becco do Ouvidor, que achara' com quem tratar.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000, e 1:500,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que ha de correr no dia 10 de março do corrente anno. Os quatro primeiros premios grandes são pagos sem o desconto de oito por cento do imposto geral.

Bilhetes	13$000	12:000$000
Meios	6$500	6:000$000
Quartos	3$300	3:000$000
Quintos	2$700	2:400$000
Decimos	1$500	1:200$000
Vigesimos	$700	600$000

SUPERIORES CHARUTOS DE HAVANA

vendem-se por preços commodos: na rua da Cruz n. 1, armazem de J. H. Gaensley.

BEBIDA CONVENIENTE NESTE TEMPO CALMOSO.

Excellente cerveja em gigos de uma duzia: na travessa da Madre-de-Deos, armazem de Franca & Irmão.

— Vende-se uma vacca com cria de 15 dias de nascida, filha do pasto, em Santo Amaro: a fallar com João Antonio da Veiga.

— Vende-se superior setim Macáu pelo preço de 1$600 rs. o covado, e brim trançado de puro linho a 800 rs.; pede-se aos compradores para que venham vêr estas excellentes fazendas: na rua do Crespo n. 16.

— Vendem-se 3 moleques, crioulos, sendo um de idade de 14 annos; e os outros de 16 e 18, todos elles sem vicios nem achaques, e proprios para qualquer serviço, ou ensino: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 41.

— Vendem-se relogios de ouro, de patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool, em casa de Russel Mellors & Companhia: na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

LENÇOS DE CAMBRAIA A 1$600 RS.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se ricos lenços de cambraia todos abertos, e com bico a 1$600 rs., estão-se acabando; assim como frascos com oleo de rosa, laranja, mil-flores, violete, e outros cheiros para cabello a 320, 400 e 500 rs.

PARA CRIADOS.

Vende-se chapeos envernisados de bonitas formas e boa qualidade, galão de ouro e de prata, largo e estreito, botões lisos dourado fino, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 17.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vendem-se lenços de retroz de diversas cores, ponto de nó, muito em uso, para enfeite de pescoço de senhoras, luvas de retroz do mesmo ponto, coifas de retroz do mesmo ponto para meninos, camizinhas com gola bordada a imitação de blonde para senhoras, rendas de agulha de meia, proprias para guarnição de saias brancas, toalhas, etc.; coifas ou solidéos para ecclesiasticos, e varias peças de musica para piano, como sejam, symphonia na opera, o zampa, polka, a nova mazhurka, lindas valsas e quadrilhas: no segundo andar do ultimo sobrado da rua das Cruzes quem vai para S. Francisco do lado direito, onde tambem se encarregam de bordar a ouro, e a matiz, com muita perfeição, a branco, a ponto de tapetes, paisagens, ramos ou figuras a lãas ou sedas de cores, ou outra qualquer costura ou bordados.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmestico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparação faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de balgia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se caixas de chifre para rape, a imitação das de tartaruga: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 48.

— Vende-se ou troca se por outro perto da praça, ou por propriedades na mesma, o grande e rendoso sitio das Roseiras do major Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rosarinho, com casa de sobrado nova, estribaria, cocheira, casa de farinha com todos os seus pertences, senzala, o quarto para hospede ou feitor, cercado para 16 vaccas estarem soltas, e com matta dentro do mesmo cercado, muitas e variadas fructas das melhores qualidades, e excellentes mangas enxertadas: os pretendentes dirijam-se ao mesmó sitio para o verem e tratarem do ajuste.

ATTENÇÃO.

Fazendas baratas, loja nova.

Vendem-se chitas de salpicos miudinhos de cores fixas, a 180 rs.; ditas caboclas as mais bonitas que tem apparecido, a 200 rs.; ditas roxas de cores fixas de bonitos padrões, a 220 rs.; ditas finas de todas as cores, a 280 rs.; madapolões a 2$500, 2$800, 3$100, 4$000, 4$500 rs. a peça; e as varas a 150, 180, 200, 240, 280 rs.; algodão mesclado, a 200rs. o covado; dito azul muito encorpado, a 240 rs.; algodãozinhos a 160, 180, 200 rs. a vara; dito entrançado a 280 rs.; dito de listras, a 200 rs. o covado; cortes de cassas de ricos desenhos, a 2$500rs.; cambraia branca a 360, 440 rs.; ditas finas com vara de largura, a 800, e 1$000 rs. a vara; baetilha muito fina para cochos de creanças, a 440 rs. o covado; cassas de quadros para babados, a 360 rs. a vara; dita de listras a 320 rs.; hamburgo muito fino, a 480 rs. a vara; platilhas de algodão, a 3$700rs. a peça, e as varas a 200 rs.; brim de linho (branco) entrançado muito fino, a 1$200 rs. a vara; meias entrefinas para senhoras, a 280 rs.; ditas muito finas a 400, e 480 rs.; lenços para tabaco, a 160 rs.; ditos de chita muito finos imitando seda, a 280 rs.; panno da Costa a 500 rs. o covado: e outras muitas fazendas que se venderão baratas para adquirir freguezia: na rua Nova n. 16.

BOM E BARATO.

Na rua do Passeio loja n. 9, vendem-se lindas gravatas de differentes padrões a 120 rs. cada uma; em duzia, a 1$200 rs.; a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma preta de nação de 28 a 30 annos de idade, boa conducta e não tem molestia nem achaques, com algumas habelidades que se dirão ao comprador, por preço commodo, vende-se por precisão: na rua da Roda n. 52.

— Na rua do Collegio n. 1, existe uma porção de estampas de santos e santas, em ponto grande e pequeno; collecções dos passos com 14 estampas, e outras com bico em ponto pequeno, proprias para as senhoras trazerem nos livros de orações; e de louça, Santo Antonio; S. Bento; S. José; o Menino Deus; S. Jacintho; S. Francisco; santa Joanna; Nossa Senhora da Conceição; S. Paulo; as Tres Pessoas da Santissima Trindade e S. Benedicto.

PARA OS SENHORES DE ENGENHO.

Vendem-se formas de ferro para assucar, levando até 3 ½ arrobas: na rua do Trapiche n. 3.

— Vendem-se candelabros de quatro e cinco luzes, chegados recentemente pela barca franceza *Gustavo*: na rua da Cruz, armazem n. 20.

AVISO AOS SRS. ASSUCAREIROS.

Vende-se fio inglez para coser saccos, recentemente chegado, e de superior qualidade: em casa de Eduardo & Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Chapeos do Chile, grandes e pequenos.
Ditos pardos e pretos do Rio de Janeiro.
Marroquins muitos superiores.
Linhas de roriz, e cabeça encarnada.
Fechaduras de broca e lizas sortidas.
Foices de roça.

Vende-se tudo barato por ser para fechar contas.

ATTENÇAO.

Na rua Nova n. 61, vende-se um macho grande, bonito, manso, novo, e dous cabriolettes, um novo, muito bom, chegado ultimamente de França, outro velho tambem de duas rodas, e um carro americano muito proprio para as viagens para o matto, tudo por commodo preço.

— Na rua do Queimado n. 28, primeiro andar, casa de Silva & C., vende-se por preço muito em conta chapéos de seda preto para homem, e essencias de todas as qualidades e de primeira sorte.

— Vendem-se vaquetas de lustro, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se verdadeiro vinho de champagne de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidação: em casa de Brunn Praeger & C., na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

— No aterro da Boa-Vista, n. 12, vendem-se chapeos de seda, enfeitados de flores, a 10$000 rs. cada um.

ATTENÇAO'

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS POR BAIXOS PREÇOS, RUA DO CRESPO N. 14.

Uma porção de cobertores da Bahia, muito proprios para escravos a 640, e grandes á 800 rs., cada um, chitas e riscadinhos, fazenda fina a 6$000 rs., a peça, e covado a 160 rs., ditas miudinhas cores de rosa e roxas, a 6$500 rs., a peça, e covado 180 rs., dita encarnada e côr de terra, a 7$000 rs., a peça, e covado 200 rs., superior ganga amarella entrançada, muito encorpada e com uma linda cor, a 360 rs., o covado, brins de linho trançados com listras e quadros a 1$600 rs., o corte, superior atoalhado de linho todo adamascado com 8 palmos de largura, a 1$600 rs. a vara, cortes de cassa franceza de côr, fazenda de muito bom gosto, a 5$200 rs., o corte, mádapolões largos e encorpados, a 3$000 rs., a peça, ditos finos a 3$500 e 3$800 e 4$000 e 4$500 e 5$000 rs., assim como um completo sortimento, de outras muitas fazendas, e todas por baixos preços, que se darão amostras, deixando seus competentes penhores.

MILHO NOVO.

No armazem da rua do Azeite de Peixe, ou travessa da Madre de Deos n. 12, ha para vender o superior milho novo, chegado recentemente do Rio de Janeiro, pelo brigue nacional *Elvira*.

ALPAKA PRETA.

Vende-se alpaka preta muito fina, de largura de 48 polegadas, que uma senhora póde fazer um vestido com 5 covados, e pelo diminuto preço de 1$000 rs. o covado: no aterro da Boa-Vista n. 18.

— Vende-se um bonito cavallo; na cocheira de João da Cunha Reis.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowmann & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de boca, as quaes achão-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro sem despeza ao comprador.

Vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

Aguardente de França de superior qualidade.
Chanpagne verdadeiro, por preço commodo.
Conservas de ervilhas e de sardinhas.

CAMISAS FRANCEZAS.

Sortimento de camisas brancas e de côr, com peitos de linho e outros, de differentes preços, em duzias; na rua do Collegio n. 4.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000$000 e 6:000$000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 10 de março.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$300
Quintos	2$700
Decimos	1$500
Vigesimos	$700

O 39 A

da rua estreita, confronte ao Rosario, avisa a seus freguezes, que constantemente acharão em seu estabelecimento latas de bolachinha de Araruta, a..... menos que em outra parte.

O 39 A,

da rua estreita, confronte ao Rosario, deposito, vende os mais lindos balaios pintados, a retalho, e mesmo ternos: são de 12 em ternos, e a 8$000 rs.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que tem apparecido neste mercado: na rua da Cruz do Recife n. 40, armazem de L. Schuler & C.

— Vinho de champagne legitimo, e de superior qualidade: em casa de Keller C, rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se taboas de pinho largas da Suecia, costado, costadinho, assoalho e forro para fundos de barricas; cemento as barricas e as tinas, remos de faia, oleo em botijas: atraz do Theatro Velho.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio do Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Em casa de J. Keller C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

RISCADO FRANCEZ A 160 rs.

Vende-se riscadinho francez com flores, de bonitos padrões e cores fixas, pelo diminuto preço de 160 rs. o covado: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Charutos de Havana

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada, sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a elegancia e commodos da casa, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, são circunstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel: os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

— Vendem-se acções do banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

TUDO SE VENDE POR PREÇOS COMMODOS.

Na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas, vendem-se tranças de caracol, de seda e de algodão brancas, lamparinas magicas; fitas sem ponta de todas as larguras, proprias para enfeites de toucas e chapeos de meninos; agulheiros de metal com agulhas; sapatinhos e touquinhas de lãa; baluzinhos de vidro; franjas para toalha; rapé princeza superior e areia preta do Rio de Janeiro; caixinhas de costura para senhora; estojos de navalha com espelhos muito finos; babados de linho do Porto de todas as larguras; um completo sortimento de cafungas para presepe, assim como outros muitos objectos que se deixam de annunciar.

— Vende-se uma negra de meia idade, perfeita engommadeira, cozinheira e doceira: na rua do Rosario, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se tres moleques de 16 a 24 annos, sendo um optimo cozinheiro; tres pardos de 10 a 18 annos, sendo um optimo para pagem; tres pretas de 18 a 20 annos, proprias para todo o serviço; duas pardas, sendo uma linda mulatinha de 12 annos, para se educar, e outra de 20 annos, que engomma, cose e cozinha; um preto de meia idade, e uma preta tambem de meia idade, que cozinha, lava e vende na rua: na rua do Queimado n. 7 se dirá quem vende.

—Ainda se continúa a vender trina, galões e volantes, espeguilha, bico e renda dourada, por muito baixos preços, assim como meias pretas de seda para senhora, a 1$500, 1$800 e 2$000 rs. muito finas; assafates, condeças e balaios do Porto, couro de lustre francez verdadeiro, bandejas de recortes de muito finas tintas, luvas de malha para senhora com bolotas, e botões de metal para calças: na rua do Queimado, n. 71, junto a loja de cera.

— Vendem-se 16 escravos, sendo dous lindos moleques, 1 escravo de meia idade bom cozinheiro, 1 dito de idade de 24 annos bom carreiro, outro da mesma idade, serrador; 1 dito canoeiro, 7 ditos de serviço de campo, 3 escravas quitandeiras, todos estes escravos afiança-se no papel de venda, não terem molestia de qualidade alguma: na rua Direita, numero 3.

SETIM E CHAMALOTE PRETO.

Vende-se setim preto de macáo, proprio para vestidos, a 2$500 e 3$000 rs. o covado, chamalote preto bordado de listra, a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o covado, sarja de seda preta larga hespanhola, por preço commodo: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Na rua da Senzala Velha, sobrado n. 112, vendem-se 11 vaccas, parte crioulas e outras costumadas em pasto, o que se afiança, 6 dando leite, 2 prenhes, 2 que perderam os bezerros de cobra, uma magra, e todas as mais estão em muito bom estado, tambem ha um boi crioulo, filho de Belém; este gado come geralmente em Brejo; tambem um outro garrote e uma novilha do pasto: os pretendentes dirijam-se ao lugar indicado, ou ao sitio Aguazinha em Beberibe, o qual tambem se arrenda; tem proporções para 30 vaccas, baixas para capim de que tem uma porção soffrivel plantado; tem algumas arvores de fructo, mil e tantos pés de abacaxis e cerca de 400 de bananeiras; tem casa decente, estribaria boa para 8 cavallos, 6 quartos, lugar para pretos, etc., etc., que só com a vista o pretendente se póde desenganar; tambem tem um cavallo de sella e tres quartãos; e póde independente do gado plantar o que quizer, que tem terras sem vencimento.

ESTAM-SE ACABANDO A 2:000 RS.

Cortes de meia casemira, fazenda muito fina, e de lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o corte: na rua Nova, loja nova, n. 16.

A 1,440 RS.

Cortes de castor de algodão fazenda muito encorpada e de padrões escuros, a 1,440 rs. o corte: na rua Nova, loja nova, n. 16.

CHITAS DE COBERTA.

Vendem se chitas de coberta, de lindos e variados desenhos; a 7,000 rs. a peça, e 200 rs. o covado: na rua Nova, loja nova n., 16.

— Vendem-se 3 carroças em bom estado, as quaes servem para bois, ou cavallos, e tambem arreios para os mesmos os quaes são novos, adverte-se que se vendem juntas ou separadamente: na rua da Cadeia Velha, n. 16, se dirá quem vende.

— Vende-se uma carroça grande de quatro rodas, muito forte e de nova construcção, a qual carrega 100 arrobas, com uma junta de bois ou cavallos, com mais facilidade do que as carroças ordinarias com quatro, por isso torna-se recommendavel; na rua da Cadeia Velha, n. 16, se dirá quem vende.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas de 2 e meio a 3 galões cada uma: no armazem de Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim, ns. 56 e 58.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO'.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes a'quelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Vende-se uma armação envidraçada propria para loja de calçado, ou outro qualquer estabelecimento; com 13 palmos de fundo e 10 de largura, e com balcão, sendo toda a armação de louro em muito bom estado, por preço o mais commodo possivel: na praça da Independencia n. 19.

CONTAS DE VIDRO LAPIDADAS.

Na rua do Collegio n. 3, vendem-se contas lapidadas, azues e brancas, pelo diminuto preço de 200 rs, o maço, sendo de 10 massos para cima, e um só, 240 rs.

— Vende-se o deposito de assucar, da rua Direita, n. 81: a tratar na mesma rua, n. 50.

— Vende-se um escravo bom forneiro, amassador e bom cozinheiro: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Vende-se uma cocheira em frente do becco de Santo Amaro para a rua Bella, com 2 cavallos arreiados, e com bastante commodo para recolher carros: os pretendentes dirijam-se a mesma, a tratar com Francisco Xavier Cavalcante Lins, ou no aterro da Boa-Vista n. 34, terceiro andar.

— Vendem-se BALANÇAS DECIMAES, proprias para armazem de assucar, para pesar até 600 @: na rua do Trapiche n. 3.

— Para fechar contas vende-se um grande sortimento de copos ordinarios, riscados e lisos por preço muito em conta: na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se por preço commodo, Manual de Semana Santa, Manual da Missa, Horas Mariannas, com capa de velludo, e finas estampas: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado

— Na rua do Trapiche n. 3 vendem-se, por preço muito commodo, os seguintes artigos:

AÇO DE MILÃO.
FACÕES, cabo de chifre e de pao, muito bom sortimento.
PARNAHIBAS
ESPINGARDAS de caça de diversas qualidades.
PISTOLAS.
CLAVINOTES.
CAMAS DE FERRO ENVERNISADAS, e muitos outros objectos proprios para loja de ferragens.

AOS BARATEIROS.

Não ha exageração, venham ver para crer, fazendas as mais baratas, que se tem annunciado segundo as suas qualidades:

Córtes de cassa chita, novos padrões, a	1$000
Ditos de dita dita, finos arrendados, a	2$500
Ditos de cambraias de cores de 6 varas, a	2$500
Ditos de cassa com seda, a 8$000 e a	9$000
Peças de cassas de quadros e listras, a	2$200
Ditas de chitas largas para coberta, a	5$000
Córtes de boas casemiras de cor, a	4$800
Casemiras pretas de mui boa qualidade e novas a	2$200
Merinó de cordão preto e verde, a	2$000
Alpaca que tem quasi duas larguras da commum, a	880
Dita de cores muito encorpada, a	680
Setim preto macáu puramente de seda, a	3$400
Chapeos francezes finos de fórmas modernas, a	6$800

e outras muitas fazendas brancas e de cores, todas baratissimas: na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

— Vendem-se 18 escravos de ambos os sexos, e de differentes idades: na casa de commissão na rua larga do Rosario, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se saccas com feijão mulatinho novo, pelo barato preço de 13$ a sacca: na rua Direita n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio, representa 40 annos pouco mais ou menos, fugido no dia 16 de fevereiro do sitio do Toque, no lugar da Torre com os signaes seguintes: estatura regular, pernas finas, rosto bastante descarnado, tem um signal muito visivel, que he, uma marca de ferida junto a fonte procurando o rosto, que foi talho ou algum tumor, he muito trabalhador de enchada, e ligeiro em todo o serviço que faz, costuma embriagar-se, levou camisa e calça de algodão grosso, chapeo de palha; desconfia-se que tambem anda com uma caixinha de pinho de guardar roupa, e que esteja mesmo occulto pela Torre, estrada nova, Casa forte, Cachangá, ou nestes arrabaldes, trabalhando a titulo de forro, ou de pagar semana; foi comprado a Rufino José dos Santos, morador em Campina Grande: quem o pegar, ou delle der noticia, sera' generosamente recompensado pelo abaixo assignado, assim como protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Recife 25 de fevereiro de 1853.— *Francisco Cavalcante Albuquerque*

— Desappareceu uma preta velha de nação ja desdentada e coxa da perna direita, por nome Angelica, na noite de 22 para 23 do corrente, cuja preta pertence ao espolio do fallecido Manoel Joaquim de Faria; consta que fôra para a villa do Cabo, em companhia de João Joaquim de Faria: quem a apprehender a poderá levar á rua da Madre de Deos n. 36, aonde será gratificado.

100,000 rs. de gratificaçao

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho: qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca*.

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem pequenas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando sómente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Alagoas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

— No dia 5 de fevereiro do presente anno, desappareceu a preta Ignacia, filha do Bre o de Areas, onde foi escrava do Sr. capitão-mór Bartholomeu (ou de sua viuva), já andou pelo Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, veio para o Recife em agosto do anno passado, e era escrava do Sr. João da Cruz Cordeiro, em Guarabira, e tem os signaes seguintes:—alta, cheia do corpo, cor preta, physionomia carregada, beiços grossos, e tem nos braços, seio e costas bastantes marcas como de chicote, que ella diz serem de sarnas, e no pescoço debaixo da orelha esquerda, uma cicatriz bastante visivel: levou um vestido de algodão azul, outro de chita roxa com flores encarnadas, e outro branco com trancas verdes, e um panno da Costa, novo, azul e branco, com franja branca e encarnada, de bollotinhas: quem a pegar e entregar na Parahiba ao Sr. Antonio Fernandes da Silva, ou ao Illm. Sr. major de policia Genuino Antonio de Almeida Albuquerque, ou no Recife, na rua do Crespo n. 8, será generosamente pago de seu trabalho.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO